



# Relatório Anual 2017

**NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE**

**COORDENADORIA DE AÇÕES  
EDUCACIONAIS**

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

UNIDADE: Coordenadoria de Ações Educacionais

COORDENADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sílvia Maria de Oliveira Pavão.

SUBUNIDADE: Núcleo de Acessibilidade

COORDENADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Tatiane Negrini

## SUMÁRIO

O Núcleo .....	p. 04
Ingressos e Atendimento .....	p. 05
Comissões.....	p. 22
Ensino e Pesquisa .....	p. 27
Extensão.....	p. 30
Atividades não contempladas em projetos	p. 36
Palestras e Orientações.....	p.40
Referências.....	p. 43
Anexos .....	p. 44

# O Núcleo

---

## Proposta e Objetivo

O Núcleo de Acessibilidade é vinculado à Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM e tem por finalidade atender, principalmente, pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Promove ações direcionadas a docentes, técnicos administrativos em educação ou discentes que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

## Equipe

- Chefe: Tatiane Negrini (docente);
- Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem
- Técnica em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach
- Bolsista Jéssica Erd Ribas (acadêmica);
- Bolsista Kétlin Almeida Ferreira (acadêmica).

# Ingressos e Atendimentos

---

## **Ingressos por Reserva de vagas - 2017:**

O candidato aprovado é entrevistado por uma Comissão de Verificação que analisa o caso e defere ou indefere a matrícula no curso pretendido. Após, a Comissão de Verificação encaminha ao Núcleo de Acessibilidade os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

O Núcleo de Acessibilidade informa, antes do início de cada semestre, às Coordenações de Curso que terão estudantes com deficiência ingressando.

## **Número de acadêmicos que ingressaram em 2017/1 e 2017/2:**

**Total:** 95 - 93 estudantes por reserva de vagas e mais 02 que não entraram pela reserva de vagas e também estão sendo atendidos pelo Núcleo.

**2017/1 :** 77 ingressos, + 01 não entrou pela reserva de vagas;

**2017/2:** 16 ingressos, + 01 não entrou pela reserva de vagas;

## **Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2017/1:**

Deficiência auditiva	14
Deficiência física	28
Deficiência intelectual	01
Deficiência visual	24
Dislexia	05
Transtorno do Espectro do Autismo - TEA	04
Transtorno hipercinético	01

## **Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2017/2:**

Deficiência auditiva	01
Deficiência física	04
Deficiência visual	09
Dislexia	01
Não Especificado	01

## **TOTAL 2017 em relação às deficiências:**

Deficiência Auditiva	15
Deficiência Física	32
Deficiência Intelectual	01
Deficiência Visual	33
Dislexia	06
Não Especificado	01

Transtorno do Espectro do Autismo	04
Transtorno Hipercinético	01
Transtornos de Aprendizagem	02
Total	95

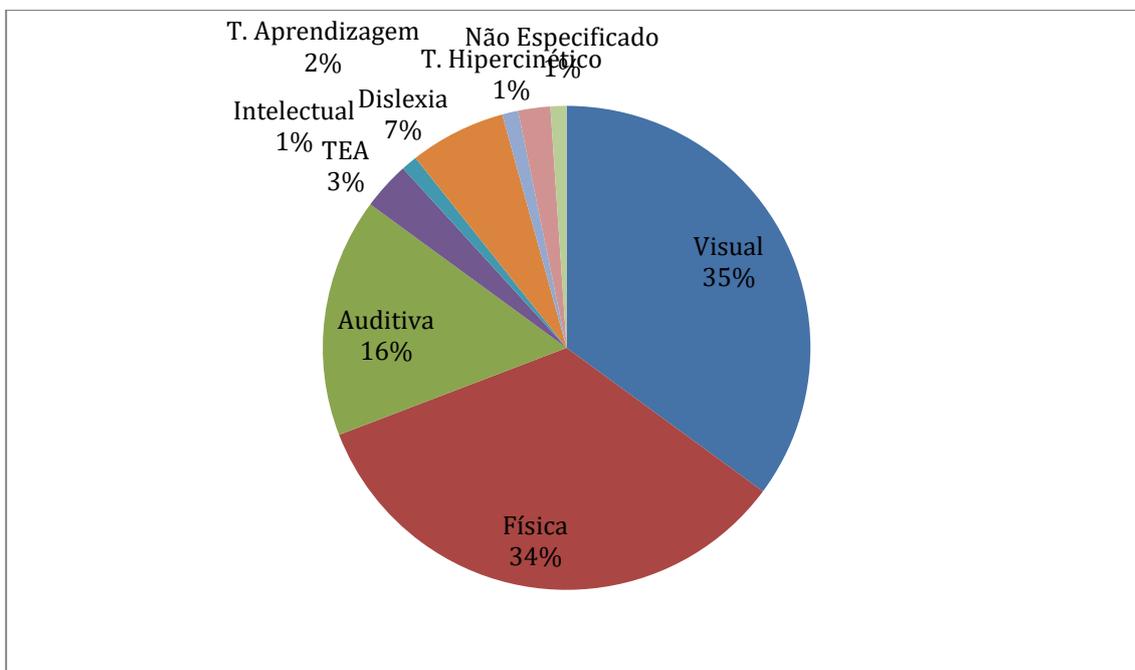


Gráfico1 – Representação do número total de cada deficiência.

**Cursos em que os acadêmicos ingressaram em 2017/1:**

Administração	01
Agronegócio	02
Agronomia	03
Arquitetura e Urbanismo	03
Ciências Contábeis	02
Ciências Econômicas	02
Ciências Sociais	03
Comunicação Social	02
Curso Superior em tecnologia em eletrônica	02
Curso Superior em Tecnologia em Geoprocessamento	01
Dança	01
Desenho Industrial	02
Direito Diurno	02
Educação do campo Ead	01
Educação Especial Diurno	03
Educação Especial Ead	02
Educação Física	01
Engenharia Civil	02

Engenharia de Transportes e Logística	01
Engenharia Florestal	01
Engenharia Química	02
Estatística	02
Filosofia Bacharelado	01
Física Bacharelado	01
Fisioterapia	01
Fonoaudiologia	01
Geografia Bacharelado	01
Gestão Ambiental	02
História	02
Letras	01
Letras Ead	01
Matemática	01
Medicina	03
Medicina Veterinária	01
Odontologia	02
Pedagogia	03
Psicologia	02
Química Licenciatura	01
Relações Internacionais	02
Técnico em Contabilidade	02
Técnico em Paisagismo	01
Tecnologia em Rede de Computadores	03
Terapia Ocupacional	01
Zootecnia	03

**Cursos em que os acadêmicos ingressaram em 2017/2:**

Agronomia	02
Ciências Econômicas Noturno	01
Direito Noturno	02
Educação Especial Noturno	01
Enfermagem	01
Engenharia Acústica	01
Engenharia da Computação	01
Engenharia de Produção	02
Engenharia Mecânica	01
Gestão de Cooperativas	01
Medicina	03
Tecnologia em Alimentos	01
Terapia Ocupacional	01

## **Atendimentos 2017**

- Tipo de atendimento: **Educação Especial**
- Número de atendimentos:
  - 2017/1: 284
  - 2017/2: 220
- Número de acadêmicos atendidos:
  - 2017/1: 39
  - 2017/2: 30
- Profissionais envolvidos: Bolsistas da pós-graduação, com formação da área da Educação Especial.

### **Números de alunos e atendimentos 1º sem/2017:**

Educadoras	Alunos atendidos 1º Sem/2017	Número de atendimentos
ED. 1	10	72
ED. 2	13	100
ED. 3	16	112
Total	39	284

### **Números de alunos e atendimentos 2º sem/2017:**

Educadoras	Alunos atendidos 2º Sem/2017	Número de atendimentos
ED. 1	8	29
ED. 2	6	27
ED. 3	8	68
ED. 4	8	96
Total	30	220

### **Além dos atendimentos diretamente aos estudantes, o acompanhamento destes envolve ações como:**

- Entrevistas com os estudantes, desde o ingresso;
- Atendimento educacional com os estudantes;
- Envio de memorandos para as coordenações;
- Orientações aos docentes;
- Reuniões com coordenações de curso;
- Adaptações de recursos;
- Entre outros.

## **SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2017:**

Total: 95 - 93 matrículas por reserva de vagas + 02 que não ingressaram por reserva de vagas e que estão sendo atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade.

### **2017/1:**

Total de ingressos 76 por reservas de vagas + 01 que não entrou por reserva, e está sendo atendido pelo Núcleo de Acessibilidade.

Regulares	61
Abandonos	08
Cancelamentos	07
Desistência	01
Transferência Interna	02
Matrículas Ead	05

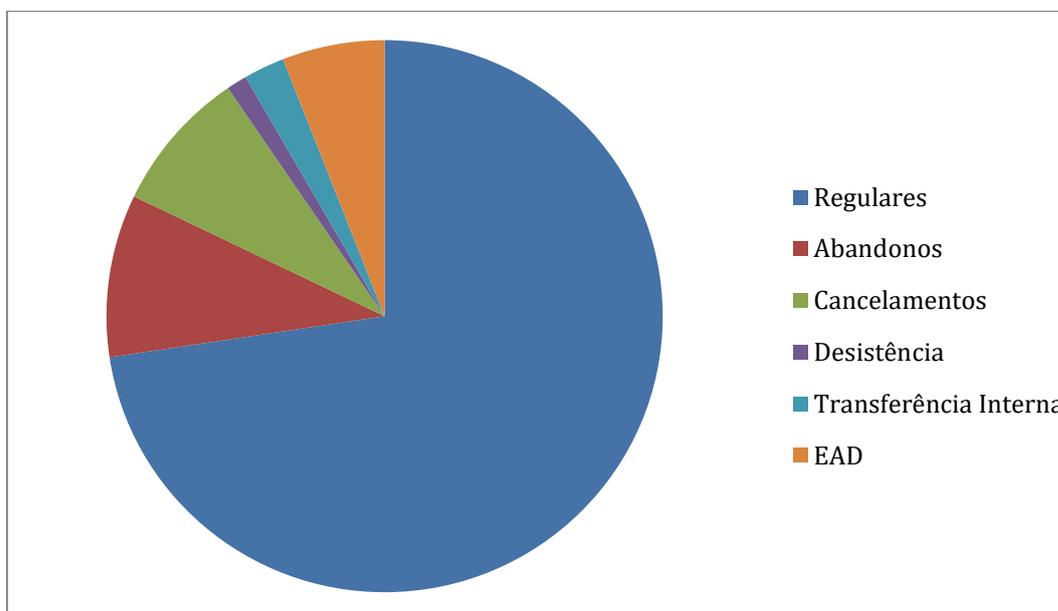


Gráfico 2 – Representação do ingressos 2017/1.

### **2017/2:**

Todos Regulares; (17); 16 por reserva de vagas + 01 que não ingressou por reserva de vagas

Nenhuma matrícula Ead;

Regulares	17
Ead	-

**Total de Matrículas Regulares: 78**

**Total de Matrículas EAD: 05**

## Situação Geral das Matrículas 2017:

Até o segundo semestre de dois mil e dezessete, mapeou-se um total de duzentos e trinta e quatro (234) estudantes regulares, independente de ano de ingresso, bem como um total de cento e quarenta e sete (147) abandonos, setenta e nove (79) formados, doze (12) transferências internas, cinco (05) transferências, vinte e seis (26) cancelamento e vinte e quatro (24) cancelamentos de matrícula.

Regulares	234
Abandono	147
Formados	79
Transferência Interna	12
Transferência	05
Cancelamentos de Matrícula	26
Cancelamentos	24

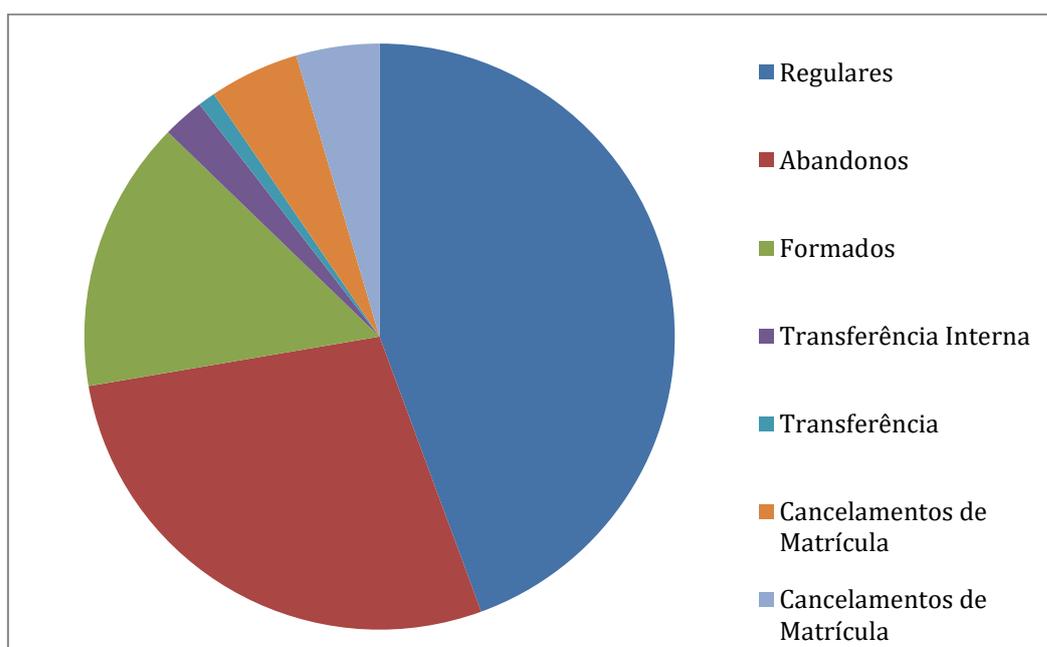


Gráfico 3 – Representação situação geral de matrículas.

## **Situação das matrículas de 2017 por Centro de Ensino:**

### **Centro de Ciências Sociais e Humanas**

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		2	2	4	2	2	3	7	12	18	52
FORMADOS	1	1	4	2	2			1		1	12
ABANDONOS		5	5	6	4	6	1	3		6	36
CANCELAMENTO				1							1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA						1		1	1		3
TRANSFERÊNCIA INTERNA			3							1	4
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>108</b>

### **Centro de Ciências da Saúde**

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		2	2	8	5	3	9	7	13	49
FORMADOS	5	3	3	1					3	15
ABANDONOS	1	3	3		1	3		1		12
CANCELAMENTO	3		1				1			5
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA								2	1	3
TRANSFERÊNCIA		1								1
DESISTÊNCIA			1			1				2

TOTAL	9	9	10	9	6	7	10	10	17	87
-------	---	---	----	---	---	---	----	----	----	----

## Centro de Tecnologia

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES	1	2	2	3	1		4	6	8	6	33
FORMADOS			2	2		1				1	6
ABANDONOS		3	1	3	5		3	2	1	2	20
CANCELAMENTO	1									1	2
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA		1				1		1	2		5
TRANSFERÊNCIA INTERNA		1								1	1
TOTAL	2	7	5	8	6	2	7	9	11	11	67

## Centro de Ciências Rurais

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES			1	1			2	5	1	8	18
FORMADOS	1	1	1	1		1				1	6
ABANDONOS	1	6	1	1			1	2	1		13
CANCELAMENTO		1	1							2	4
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA		1					1	1	1		4
ÓBITO					1						1
TOTAL	2	9	4	3	1	1	4	8	3	11	46

## Centro de Educação

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1	2				1	1	11	16
FORMADOS	1		1							2
ABANDONOS				4	1	2	1	1	2	11
CANCELAMENTO							1			1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA								1		1
TRANSFERÊNCIA				1						1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>32</b>

## Centro de Ciências Naturais e Exatas

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2013	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1				1	1	6	9
FORMADOS								1	1
ABANDONOS	2	2	1			1	1	7	14
CANCELAMENTO		1			1			2	4
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA						1			1
TRANSFERÊNCIA INTERNA		1	2	1	1				5
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>34</b>

## Centro de Artes e Letras

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES					1		1	3	3	5
FORMADOS	1			2					1	3
ABANDONOS		1				1		1	2	3
CANCELAMENTO		1	2							3
TRANSFERÊNCIA INTERNA			1							1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>21</b>

## Centro de Educação Física e Desporto

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES					1	3		4
FORMADOS				1				1
ABANDONOS	2	1	2				2	7
CANCELAMENTO		1						1
TRANSFERÊNCIA INTERNA				1				1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>12</b>

## Colégio Politécnico da UFSM

SITUAÇÃO	2009	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES			2	3	5
FORMADOS	1			2	3
ABANDONOS		1		1	2
CANCELAMENTO	1			2	3
DESISTÊNCIA			1	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>17</b>

## Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

SITUAÇÃO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1		1	2
ABANDONOS	1			1	2
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA			3		3
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

## Campus de Palmeira das Missões

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES			1	2	1	2		6
FORMADOS	1	2						3
ABANDONOS		1		1				2
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA						1	1	2

TOTAL	1	3	1	3	1	3	1	13
-------	---	---	---	---	---	---	---	----

### Campus de Frederico Westphalen

SITUAÇÃO	2009	2010	2012	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES					1	1	2
FORMADOS	1	1	1				3
ABANDONOS				1			1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA						1	1
TOTAL	1	1	1	1	1	2	7

### Unidade Descentralizada de Silveira Martins

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES					1		1
FORMADOS	1						1
ABANDONOS		1	1			1	3
TRANSFERÊNCIA				1			1
TOTAL	1	1	1	1	1	1	6

### Campus de Cachoeira do Sul

SITUAÇÃO	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1	2	3
ABANDONOS	1			1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	1			1
TRANSFERÊNCIA	1			1
TOTAL	3	1	2	6

## Modalidade de Educação a Distância

SITUAÇÃO	2009	2010	2012	2013	2014	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1		1		6	4	12
FORMADOS	2	6	8	2				18
ABANDONOS		6	2	3		1	1	13
DESLIGAMENTO					1			1
TOTAL	2	13	10	6	1	7	5	44

## Número de matrículas por deficiência:

DEFICIÊNCIA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
VISUAL		10	8	7	11	6	6	10	21	33	112
AUDITIVA	1	14	11	13	9	6	7	9	13	15	98
SURDEZ			5	3	8	2	7	5	5		35
FÍSICA	7	25	30	18	15	10	7	29	28	32	201
INTELECTUAL			1	1						1	3
DOENÇA MENTAL		1	1	2				1			5
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM		1		1				1	1	9	17
NÃO ESPECIFICADO	1		1		2	3				1	8
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA										5	3
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>51</b>	<b>57</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>55</b>	<b>68</b>	<b>95</b>	<b>479</b>

## Situação de matrícula por deficiência:

### Deficiência Física

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1	5	6	2	3	4	16	18	30	85
FORMADOS	3	7	12	3	8	1		1			35
ABANDONOS	3	15	10	9	4	3	2	6	5	2	59
CANCELAMENTO	1	2	1			1		1			6
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA						1		3	5		9
ÓBITO					1						1
TRANSFERÊNCIA INTERNA			2			1					3
TRANSFERÊNCIA								2			2
DESISTÊNCIA							1				1

TOTAL	7	25	30	18	15	10	7	29	28	33	201
-------	---	----	----	----	----	----	---	----	----	----	-----

## Deficiência Auditiva

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES	1	3		3	2	3	3	6	12	13	46
FORMADOS		2	4	3	2						11
ABANDONOS		3	3	5	5	2	3	2		2	25
CANCELAMENTO		4	1	1				1	1		8
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA		1				1	1				3
TRANSFERÊNCIA INTERNA		1	2								3
TRANSFERÊNCIA			1								1
DESISTÊNCIA				1							1
TOTAL	1	14	11	13	9	6	7	9		15	98

## Deficiência Visual

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES	1	2	1	7	2	3	6	16	28	66
FORMADOS	5	1	4	1	1					12
ABANDONOS	3	5	2	3	3	3	2	2	2	25
CANCELAMENTO	1						1		2	4
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA							1	3	1	5
TOTAL	10	8	7	11	6	6	10	21	33	112

## Não especificado

SITUAÇÃO	2008	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
----------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------

FORMADOS	1		1	2					4
ABANDONOS		1	1	1				1	4
TOTAL									8

## Doença Mental

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2015	TOTAL
REGULARES				1	1
ABANDONOS			1		1
CANCELAMENTO	1		1		2
TRANSFERÊNCIA INTERNA		1			1
TOTAL					5

## Transtornos de Aprendizagem

SITUAÇÃO	2009	2011	2015	2016	2017	TOTAL
REGULARES		1	1		4	6
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA				1		1
TRANSFERÊNCIA INTERNA	1				1	2
TOTAL					6	9

## Deficiência Intelectual

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	TOTAL
REGULARES		1	1	2
TOTAL				2

## Transtorno do Espectro Autista

SITUAÇÃO	2017	TOTAL
REGULARES	3	3
ABANDONOS		
TOTAL	3	3

**Total de matrículas pelo sistema de reservas de vagas para  
pessoa com deficiência na UFSM:**

<b>ANO</b>	<b>TOTAL DE MATRÍCULAS</b>
2008	9
2009	51
2010	57
2011	45
2012	45
2013	27
2014	27
2015	55
2016	68
2017	93
<b>TOTAL</b>	<b>477</b>

# Comissões

---

## Comissão de Acessibilidade

As reuniões da Comissão de Acessibilidade ocorreram na primeira terça-feira de cada mês, das 11h às 12h, no Auditório do prédio 67. A comissão é constituída por um representante titular (com suplente) das Unidades Universitárias, dos Órgãos Executivos e das Pró-Reitoria, totalizando 32 setores representados. Durante o ano de 2017 a Comissão de Acessibilidade da UFSM realizou dez reuniões.

No mês de março foi apresentado o tema O estudante surdo e a função do Tradutor Intérprete de Libras (TILS), abordaram questões referentes ao uso de surdo-mudo e deficiente auditivo, à diferença entre língua e linguagem, à visão assistencialista do TILS aos pré-requisitos e meios de formação em TILS, ao papel do TILS durante as aulas, a legislações federais nas áreas da surdez e da TILS e outros. Também foi apresentado as temáticas para as próximas reuniões.

O tema Autismo com a professora Márcia Alves foi abordado no mês de Abril, com os seguintes tópicos: Definições, categorias, conceitos do TEA e sua relação com a aprendizagem. Ao final da Palestra a professora Márcia deu dicas de livros e filmes sobre o assunto, e alguns membros da comissão pediram para que fossem enviados por e-mail os nomes dos livros apresentados por ela.

No mês de maio as palestras Banca da Multipropósito, desenvolvida pelo CTISM - professor Sérgio Pavani; e Adaptação de Materiais para pessoas cegas com Cristian Evandro Sehnem, explanou acerca da adaptação de textos para pessoas cegas e outras possibilidades de leitura inclusiva, com ênfase aos seguintes tópicos, também foi apresentado os seguintes tópicos: acessibilidade e segurança em equipamento de estudo metal-mecânico como inclusão de estudantes com deficiência; adaptações para estudantes com deficiência que geram melhor acesso e segurança a todos; desconfortos e despreparos com a inclusão de estudantes com deficiência; possibilidades de novos projetos para equipamentos e outros recursos com acessibilidade. No mês de junho, a professora Dr<sup>a</sup> Josefa Lídia Costa Pereira, docente do Depto. de Educação Especial da UFSM, proferiu a palestra Deficiência visual: algumas possibilidades, com ênfase nos seguintes temas: conceito educacional de deficiência visual; recursos pedagógicos para pessoas com cegueira ou baixa visão, como o sistema braile, os softwares leitores de tela, a bengala-guia, os caracteres ampliados, os contrastes de cores, a audiodescrição; diferenças entre os diagnósticos médico e educacional para a deficiência visual; exemplos das diferentes possibilidades de visualização das imagens por estudantes com baixa visão; exemplos das diferentes possibilidades de adaptação dos textos a partir do contraste de cores, tamanho das fontes, realce de contornos.

Em julho Cristiano Bertolini, professor do Curso de Informática da UFSM, campus de Frederico Westphalen, para ministrar a palestra: "ColabAd - Sistema Colaborativo de Áudio-descrição e Proposta de Especialização em Acessibilidade Digital, abordando a importância da acessibilidade digital para a inclusão das pessoas com deficiência visual.

Em agosto as servidoras Juliana Correa e Renata Cassol expuseram acerca da Comissão de Seleção e Ingresso da UFSM/Comissão de Acessibilidade. Dentre os assuntos abordados, destacou-se: Quem são os estudantes que ingressam pela Cota B; Classificação com base no Decreto Federal 3.298/99 e Súmula 377/08 do STJ; Comprovação da deficiência somente com base nos documentos e laudos solicitados pelo edital; entrevista presencial, em duas vias, para envio de uma delas ao Núcleo de Acessibilidade/CAED; realização de nova entrevista pelo Núcleo de Acessibilidade para identificar recursos e adaptações necessárias ao estudante; envio de memorando à Coordenação do Curso do estudante, para que tenha ciência e compartilhe com os professores as adaptações necessárias.

No mês de setembro o professor Sérgio Brondani, Professor do Curso de Desenho Industrial da UFSM, que ministrou a palestra “Ações de Acessibilidade na Biblioteca Central”, juntamente com os bolsistas Lucas e Marcos. Dentre os assuntos, apresentados em slides com plantas-baixas e outras informações do local, destacou-se: a demanda inicial de etiquetagem em braile dos armários da biblioteca; o apoio do estudante Maicon, do curso de Ciências Sociais, que possui deficiência visual/cegueira; a consideração de aspectos como o mobiliário, a iluminação, os ruídos e os espaços livres; os espaços de convivência na universidade, como a ala esquerda da biblioteca no horário do meio-dia; a adoção dos critérios “uso, comunicação, deslocamento e orientação” na avaliação dos espaços e equipamentos; a parceria entre universidades e o Ministério Público para fins de acessibilidade; o estudo de normas legais para embasar os critérios de acessibilidade; as dificuldades encontradas, como portas de armários abertas, escadas, acesso à desmagnetização dos livros, passagens estreitas (unidades brasileiras de 55 cm e internacionais de 63 cm), banheiros inacessíveis e em andares distintos por sexo.

Em outubro, a técnica Fabiane Breitenbach, do Núcleo de Acessibilidade, ministrou a palestra Panorama de Políticas de Reservas de Vagas para Pessoas com Deficiência. Dentre os assuntos apresentados, destacou-se: o conceito mais atualizado de pessoa com deficiência na legislação, a partir da Lei 13.146/2015; o Decreto 3.298/1999, com ênfase no artigo 27, o qual trata da inclusão destes sujeitos na universidade no que tange a acessibilidade pedagógica; e a Reserva de Vagas na UFSM desde 2007 com a Resolução nº 11.

No mês de novembro os estudantes Aline Dalcul, Natali Torres e William Molina Bento proferiram a palestra “Acessibilidade, Vivência e empatia: A UFSM realmente é para todos?”, entre os assuntos abordados, foi relatado a relação entre a acessibilidade e a empatia pela pessoa com deficiência; as difíceis realidades da pessoa com deficiência dentro e fora da universidade; as acessibilidades além de simples legislações; o recém-inaugurado, mas inacessível centro de convenções; a busca por uma vida em sociedade que é impedida pela falta de acessibilidade em diversos locais e serviços; o sentir-se excluído da universidade pela falta de liberdade e pelos esforços físicos e psicológicos, bem como pelas dores nos dias posteriores; as dificuldades existentes nos restaurantes universitários, na biblioteca do CCSH, no novo anexo do prédio 40; as pessoas com deficiência como definidoras de suas demandas; o incomodar-se quando não houver pessoas com deficiência, bem

como mulheres e pessoas negras, nos espaços e convívios cotidianos; a importância de falar sobre esses incômodos e faltas; a instituição de ensino superior brasileira que não fez-se para todos e continuam existindo apenas para uma elite da sociedade; as ações afirmativas para o ingresso nas universidades; outros tipos de apoio para a permanência e continuidade em um curso superior; orientação profissional ao estudante com deficiência em virtude das limitações, potencialidades, responsabilidades e recursos tecnológicos existentes.

E, no mês de dezembro, as servidoras Márcia Rejane Costas e Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin, do Colégio Politécnico da UFSM, ministraram a palestra "Práticas inclusivas: Uma realidade a ser construída no Colégio Politécnico da UFSM". Com falas dinâmicas e incrementadas por slides, as Servidoras abordaram as seguintes temáticas, dentre outras: histórico das escolas profissionais e tecnológicas brasileiras, a partir de 1909; histórico das abordagens inclusivas nas instituições de educação técnica, com os programas TECNEP (a partir de 2000) e NAPNE (a partir de 2010); a atuação da Coordenadoria de Educação profissional e tecnológica da UFSM; as políticas de cotas para estudantes com deficiência, garantindo o acesso e a permanência; estudantes com deficiência auditiva, com espectro autista, transtorno psicológico, questões cognitivas, dislexia, deficiência intelectual, oriundos de comunidade quilombola, deficiência visual e/ou altas habilidades/superdotação; inserção de disciplina sobre inclusão social na grade curricular; circuito de palestras sobre diversas temáticas, dentre as quais a inclusão educacional, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade/CAED; palestras sobre língua de sinais, sobre dislexia, sobre cultura afrobrasileira, sobre problemas causados por ruídos; ansiedade e angústia dos professores com a presença de estudantes incluídos; entendimento de que os encaminhamentos e atendimentos sejam na própria escola, com o apoio de diversos profissionais; curso de formação para professores com carga horária de 96 horas: apoio da CAED (profª Silvia Pavão, prof. Jeronimo Tybusch); novas cotas para estudantes com deficiência: Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016; e, projeto de aulas de reforço escolar, previsto para o final de fevereiro, nas tardes em que os estudantes não têm aula, nas áreas de matemática, português, biologia, química e física.

Cabe destacar que as temáticas apresentadas geram debates junto aos representantes presentes, no intuito de ampliar compreensões e proporem-se encaminhamentos práticos e efetivos para a inclusão social. Além disso, ao final do ano foi disponibilizado um instrumento de avaliação das reuniões e metodologias adotadas para a Comissão de Acessibilidade em 2017, cujos resultados serão avaliados e apresentados no início de 2018.

**Total de Reuniões em 2017: 10**

<b>Data da Reunião</b>	<b>Breve descrição</b>
<b>14/03/2017</b>	Palestra: O estudante Surdo e a função do tradutor intérprete de Libras” - Palestrantes: Juliana Corrêa de Lima e Maitê Esmerio
<b>04/04/2017</b>	Palestra: “Autismo” – Palestrante: Marcia Doralina Alves
<b>02/05/2017</b>	Palestra: “Adaptação de Materiais para pessoas cegas” – Palestrante: Cristian Evandro Sehnem
<b>06/06/2017</b>	Discussão de Pautas
<b>04/07/2017</b>	Palestra: ColabAd – Sistema Colaborativo de Audiodescrição e Proposta de Especialização em Acessibilidade Digital” – Palestrante Cristiano Bertolini
<b>08/08/2017</b>	Discussão de Pautas
<b>05/09/2017</b>	Palestra: Ações de Acessibilidade na Biblioteca Central – Palestrante: Sergio Brondani
<b>03/10/2017</b>	Palestra: Panorama de Políticas de Reservas de Vagas para pessoas com deficiência – Palestrante: Fabiane Breitenbach
<b>07/11/2017</b>	Palestra: Acessibilidade vivência e Empatia: A UFSM é para todos? – Palestrantes: Aline Dalcul, Natali Torres e William Molina Bento
<b>05/12/2017</b>	Palestra: Práticas inclusivas: Uma realidade a ser construída no Colégio Politécnico da UFSM, com as servidoras Márcia Rejane Costas e Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin, do Colégio Politécnico da UFSM,

## **Comissão de Audiodescrição UFSM**

Vinculada e coordenada pelo Núcleo de Acessibilidade, contou com a participação de 07 servidores e 5 estudantes em 2017, tendo realizado 18 reuniões quinzenais de trabalho, 47 audiodescrições de fotografias, finalização e inserção da audiodescrição do Brasão UFSM no site institucional (dia 22/5), finalização e lançamento do 1º vídeo institucional com audiodescrição (dia 29/8), audiodescrição do centro de convenções (dia 21/11), do logotipo do Núcleo de Acessibilidade e de outros setores, além da criação de um Grupo Eletrônico no Google com o intuito de ampliar a partilha e avaliação dos trabalhos realizados. Em 2017, compuseram a Comissão de Audiodescrição UFSM: Cristian Sehnem (Núcleo de Acessibilidade), Cristina Strohschoen dos Santos (Departamento de Arquivo Geral), Débora Dimussio (Biblioteca Central), Emanuelle Rosa (Curso de Produção Editorial), Fernanda Taschetto (Biblioteca do Centro de Educação), Josefa Costa Pereira (Departamento de Educação Especial), Lisiane Graff de Oliveira (Curso de Fisioterapia), Luan Romero (Curso de Jornalismo), Luciana de Oliveira (Curso de Educação Especial), Maicon Pierre da Silva (Curso de Ciências Sociais), Pricila Arrojo da Silva (Terapia Ocupacional), Ronise Venturini (Departamento de Educação Especial), e Scárlati Menezes (Curso de Letras).

# Ensino e Pesquisa

---

## Projetos em parceria

- Título do Projeto: **Redes de Aprendizagem**;
  - Número de registro no SIE: 045401;
  - Público-alvo: Estudantes da UFSM;
  - Coordenação: Sílvia Maria de Oliveira Pavão;
  - Objetivos: Propor o acompanhamento pedagógico dos estudantes em caráter preventivo e de acompanhamento dirigido nos casos em que se deflagra os problemas no aprender.
  - Profissionais/bolsistas envolvidos: Bolsistas da Graduação, Pós-graduação e servidores CAED;
  - Projeções para 2018: Dar continuidade à proposta desenvolvida, ampliando a equipe de profissionais e de bolsistas.
- 
- Título do Projeto: **Projeto GLOSSÁRIO**
  - Número de registro no SIE: 043193
  - Status: em andamento
  - Coordenadora: Ravele Bueno Goularte
  - Objetivo: Desenvolver um dicionário digital multidisciplinar (em vídeo) com sinais em Libras.
  - As ações desenvolvidas nesse ano de 2017 foram:
    - encontros entre os TILS participantes do projeto com os acadêmicos surdos (curso de Engenharia da Computação, Administração, Educação Especial Noturno e Arquitetura e Urbanismo) que proporcionaram a discussão de sinais para gravação.
    - Foram realizadas em torno de 4 gravações na Mutiweb. Foram realizadas as edições desses vídeos que estão quase prontos para serem divulgados no site.
    - Apresentação de trabalho para a JAI, onde cada aluno surdo escreveu um resumo sobre a importância do projeto para a sua formação acadêmica.

## Estágio

### • **Curso de Terapia Ocupacional UFSM.**

No **1º semestre** foram 6 estagiárias e uma supervisora.

O estágio do curso de terapia ocupacional com ênfase em Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC), também desenvolve ações no Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Durante o primeiro semestre de 2017, foram realizados atendimentos aos alunos com deficiência da UFSM que apresentaram necessidades/demandas, com o objetivo de colaborar com as condições de acessibilidade e permanência aos mesmos dentro da Universidade, buscando sanar tais demandas, bem como proporcionar independência, autonomia, bem estar e melhor qualidade de vida para os acadêmicos. A intervenção da Terapia Ocupacional tem como objetivo

prestar suporte às necessidades dos sujeitos que encontram-se no meio acadêmico acompanhando os indivíduos não apenas em relação as questões acadêmicas, mas também nas outras necessidades que estão implicadas em seu cotidiano.

Assim, através das ações do estágio buscou-se desenvolver um trabalho em conjunto com os educadores, familiares e comunidade. Observa-se que as atividades desenvolvidas possibilitaram a apropriação das dificuldades, dos sentimentos, das emoções que permeiam o relacionamento dos acadêmicos acompanhados, com a proposta de inclusão, desvelando, assim, os sentidos que a deficiência tem para todos e construindo relações que potencializem pensamentos e ações centradas no apoio e coletividade (ROCHA, 2007).

Com isso, os atendimentos terapêuticos deram-se de forma variada de acordo com a necessidade de cada sujeito, possibilitando a realização de algumas das modalidades de acompanhamento como: o acompanhamento terapêutico (AT) e domiciliar, por exemplo. Tais acompanhamentos fizeram-se como um meio capaz de potencializar a construção de novas relações e formas de pertencimento no meio social, auxiliando na ressignificação do cotidiano dos acadêmicos. Foram acompanhados 9 alunos, totalizando 38 atendimentos durante o primeiro semestre de 2017.

No **2º semestre** também foram 6 estagiárias, acompanhadas pela supervisora.

O estágio da Terapia Ocupacional no Núcleo de Acessibilidade, tem como objetivo apoiar o estudante nos seus projetos de vida dentro e fora da universidade, proporcionando melhores condições de saúde, lazer e educação. Assim como, estimular a vida universitária em sua plenitude.

Durante o semestre foram atendidos 10 alunos com deficiência no período de 22 de agosto a 05 de dezembro de 2017, totalizando 31 atendimentos, sendo 19 domiciliares, 11 no núcleo de acessibilidade e 1 acompanhamento terapêutico.

Além dos alunos foi identificada a necessidade de acompanhar alguns familiares (mães/cuidadoras), as quais tiveram acompanhamento semanal que apresentaram demandas relacionadas aos eixos subsistência, saúde, empoderamento e social.

Durante os atendimentos aos alunos, as principais ações foram proporcionar novos repertórios de atividades cotidianas e a inclusão em novos espaços e atividades da Universidade, assim como a ampliação de vínculos e rede de apoio. Além disso, foram realizadas entrevistas a alunos que ingressaram no I semestre de 2017. Com o auxílio de ferramentas de avaliação, sendo elas o questionário Sociodemográfico, o Whodas e Ecomapa, que buscavam elaborar um perfil dos alunos, identificando as principais necessidades e criação de vínculo junto aos alunos acompanhados. Durante as entrevistas foram identificadas necessidades conforme as demandas dos alunos, a partir disto foram dadas orientações e se fosse identificado alguma necessidade no eixo saúde, eram realizados encaminhamentos para o serviço de apoio, como a UBS Walter Aita.

O número total de alunos entrevistados pelo estágio de terapia ocupacional, no segundo semestre de 2017, foi de 6 alunos. As entrevistas são importantes, pois através delas podemos identificar e criar um perfil dos alunos para pensar nas futuras ações: inserção em grupos de apoio dentro da UFSM, rodas de conversas e necessidades de atendimentos individuais.

Ao longo do semestre a partir das observações e identificações perante as entrevistas, foram dados orientações e estímulos para que os alunos participassem das atividades oferecidas pela Universidade como: cinema, teatro, viva o campus, oficinas, grupos de apoio e projetos acadêmicos. Também foram dadas informações e orientações diante os desejos e demandas dos alunos, como: jovem aprendiz, passagens intermunicipais, acesso aos direitos. Proporcionando assim, aos alunos visibilidade, empoderamento, inclusão nos espaços e trocas sociais.

Durante o período de estágio realizou-se discussões dos casos com a equipe de profissionais do núcleo, onde houve trocas de conhecimentos e foram elencadas questões relevantes sobre os atendimentos.

No decorrer dos atendimentos foram encontrados desafios a serem superados para ampliar e qualificar as ações: como falta de sala para realização das entrevistas e telefones desatualizados dos alunos com deficiência da universidade. Por conta disso, o número de atendimentos e entrevistas realizadas no núcleo se constitui em um número menor do esperado para o semestre. Acreditamos que este processo de entrevistas e cadastro dos alunos é a maneira de vincularmos e consideramos importante para o trabalho da Terapia Ocupacional, sendo que, assim como já foi mencionado, este é o facilitador para que possamos aumentar a rede e assim poder estar auxiliando ainda mais alunos neste processo acadêmico e vida cotidiana.

Durante os contatos realizados com os estudantes que constavam na listagem cedida pelo Núcleo de Acessibilidade (ingressantes I semestre de 2017 e II semestre de 2017) constatamos que entre eles, quatro alunos trancaram ou desistiram do curso pelos seguintes motivos: mudança ou transferência para outras instituições, falta de recurso financeiro para passagem intermunicipal e falta de recurso financeiro para a subsistência. Salientamos que não entramos em contato com todos os alunos, devido aos telefones desatualizados. No próximo semestre o grupo de estágio irá realizar contato pelos e-mails dos alunos e também em parceria com o núcleo de acessibilidade agendar as entrevistas, assim como, iniciar a construção de um grupo de acolhimento.

# Extensão

---

## Cursos de Formação

- 23 e 24/10 - III Seminário Aprendizagem no Ensino Superior, III Seminário Acessibilidade e III Seminário Políticas Públicas e Ações Afirmativas – Organização CAED e Núcleos – 42 participantes.

## Projetos em parceria

- Título do Projeto: **CURSO DE FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL**
- Número de registro no SIE: 047486
- Público-alvo: servidores da UFSM
- Coordenação: JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCHE SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVAO
- Objetivos: Trata-se de Curso de Formação para o desenvolvimento de ações pedagógicas com vistas a discussão dos processos de inclusão educacional. O curso foi estruturado com oito módulos compostos de 12 horas (8 horas à distância e 4 horas presenciais). Total de horas do curso: 96 horas.
- Profissionais/bolsistas envolvidos: docentes da UFSM
- Projeções para 2018: encerramento das avaliações do curso.
  - Projeto em parceria PROGRAD E CAED
  
- Título do Projeto: **Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o estudante com altas habilidades/superdotação – AEE-AH/SD.**
- Número de registro no SIE: 047076
- Público-alvo: professores de escola
- Coordenação: ANA CLÁUDIA OLIVEIRA PAVÃO
- Objetivos: Capacitar professores, em nível de aperfeiçoamento, com competência pedagógica e metodológica para realizar o atendimento educacional especializado a estudantes com altas habilidades/superdotação para atuação nas salas de recursos multifuncionais das escolas.
- Profissionais/bolsistas envolvidos: docentes da UFSM e externos, tutores
- Projeções para 2018: A 1ª edição do curso terá andamento até agosto de 2018.
- Parceria SECADI e CAED
  
- Título do Projeto: **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO**
- Número de registro no SIE: 044923
- Público-alvo: bolsistas e servidores da CAED

- Coordenação: SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO e JUPIRA DA COSTA RODRIGUES
- Objetivos: A Coordenadoria de Ações Educacionais da Universidade Federal de Santa Maria organiza este evento com o objetivo de promover um espaço de discussão e avaliação das ações promovidas pela Coordenadoria e seus demais Núcleos.
- Profissionais/bolsistas envolvidos: bolsistas e docentes
- Projeções para 2018: encerrado em 2017.

- Título do Projeto: **PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON**
- Número de registro no SIE: 044150
- Status: em andamento
- Coordenadora: Diéssica Vargas
  - Objetivos: Promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras. Dessa forma, esse projeto divulga a Libras para que mais pessoas tenham o acesso e o conhecimento a essa língua. Ofertar Curso de Libras em três (3) níveis: básico, intermediário e avançado.
- Público alvo: acadêmicos da UFSM e comunidade em geral.
- Atividades desenvolvidas: planejar e ministrar as aulas, gravação de material didático, uso e organização do ambiente virtual de aprendizagem (moodle).

1º sem. 2017	1 turma de Curso Básico	Selecionados 30 alunos, desses somente 17 concluíram o curso	<p>CH total - 30 horas</p> <p>Mínimo 75% de frequência para aprovação.</p> <p>Público: alunos de graduação e pós-graduação, profissionais de diversas áreas e pessoas da comunidade em geral</p>
2º sem.2017	1 turma de curso Básico de Libras	63 inscritos, foram selecionados os 35 primeiros alunos. 28 alunos concluíram	
	1 turma Curso Intermediário de Libras.	30 alunos inscritos, somente 14 alunos concluíram	

O projeto intitulado *Programa Institucional Libras ON*, número 044150 é ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), através da Coordenadoria de Ações Educacionais, com o objetivo de promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras. Dessa forma, esse projeto divulga a Libras para que mais pessoas tenham o acesso e o conhecimento a essa língua.

No primeiro semestre de 2017 foi realizado o curso Básico de Libras. Foram selecionados 30 alunos, desses somente 17 concluíram o curso. É necessário que os cursistas tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total (30 horas) e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. O conteúdo programático do curso básico de Libras abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Cursos; Meios de Transporte; Estações do ano; Alimentos; Profissões; Valores monetários; Teatro – avaliação final.

Já no segundo semestre de 2017, foram ofertadas duas turmas, sendo uma de curso Básico de Libras e outra de Curso Intermediário de Libras. No curso básico dos 63 inscritos, foram selecionados os 35 primeiros alunos. Ao final do curso, os alunos que obtiveram 75 % de frequência da carga horária de 30 horas e desempenho satisfatório foram aprovados. No curso básico do segundo semestre concluíram 28 alunos. Nesse curso os assuntos contemplados foram: Alfabeto manual; Números; Saudações; Horas; Dias da Semana; Material Escolar; Comidas e Bebidas; Libras que Língua é Essa?; Pronomes; Família; Clima; Expressão Facial; Tempos verbais; Corpo Humano; Animais e Avaliação Final.

No nível intermediário, dos 30 alunos inscritos no início do semestre, somente 14 alunos concluíram o curso com a carga horária mínima de 75% de frequência, do total de 30 horas. O curso intermediário de Libras contemplou os seguintes assuntos: Revisão de vocabulário; Atividades práticas com diálogos em Libras; Verbos e produção de frases em Libras; Classificadores e expressões faciais; Sinais do contexto acadêmico; Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa; Diálogos com sinais da área da saúde; Música em Libras; Surdocegueira e interpretação háptica; Tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Libras; Tradução/interpretação da Libras para a Língua Portuguesa na modalidade oral; Teatro – avaliação final.

- Título do Projeto: **Programa de Apoio Didático – Pedagógico**
- Número de Registro no SIE: 040735
- Status: Em andamento
- Público-alvo: Estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que estejam cursando o primeiro e segundo semestre, ou ainda outros acadêmicos dos cursos médio, técnico, graduação e pós-graduação com dificuldades ou histórico de reprovação nas disciplinas relacionadas às áreas de matemática, física, química, biologia e língua portuguesa.
- Objetivo Geral: Contribuir com o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes visando diminuir a retenção e a evasão acadêmica.

O Grupo de Apoio: Monitoria permanente de Física, Química e Matemática aconteceu no Prédio 67 sala 1219 (Ao lado da FATEC), no horário das 17h30min as 19h, de segunda a sexta, sendo ofertado gratuitamente.

- Dados dos Atendimentos 2017:

1º Semestre: 130 atendimentos

2º Semestre: 470 (aproximadamente).

Em torno de vinte e dois cursos de graduação buscaram esse auxílio.

- Título do Projeto: **Curso Básico de Audiodescrição**
- Número de Registro no SIE: 044047
- Status: Em andamento

O Projeto que visa conhecer e disseminar a audiodescrição como recurso de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e outras limitações que têm limitada a visualização de imagens em seus formatos tradicionais.

Em 2017 o projeto não realizou um curso por questões de organização, recursos financeiros e licença-saúde do servidor responsável.

Previsão para o 1º semestre de 2018: realização de um curso básico no 1º semestre de 2018.

- **Título do Projeto: Programa de Atenção aos Servidores com Deficiência** (Projeto UFSM nº 040460)

Sob a coordenação do Núcleo de Acessibilidade em parceria com a PROGEP, teve poucos avanços em 2017, devido a falta de conhecimentos e experiências acerca da classificação de servidores na perspectiva biopsicossocial (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da OMS).

No 1º semestre de 2017 construiu-se um questionário a ser enviado a todas as Unidades Acadêmicas no intuito de identificarem-se servidores que pudessem obter apoios com o presente programa, sendo posteriormente entendido mais adequado um memorando direcionado apenas aos setores que já possuem este público identificado.

- **Projeto Desempenho de Estudantes Surdos**

Nº do Registro no SIE 046317

Área de Abrangência: Acadêmicos Surdos matriculados na UFSM

Coordenadora: Sílvia Nara Fagundes Domingues

EQUIPE DE TRABALHO:

- o Grace Kelly Mendes
- o Mariléia Lúcia Stolz
- o Sílvia Nara Domingues
- o Bolsista do Projeto: Lucas Guterres Correa

Analisando os dados coletados no ano de 2017 e comparando com o ano de 2016, pode ser observado que os objetivos do projeto estão sendo alcançados gradativamente desde sua efetivação, tendo em vista que os acadêmicos surdos procuraram o projeto em busca de auxílio e apoio pedagógico. O suporte de apoio pedagógico, através das ações desenvolvidas pelo Ânima e Núcleo de Acessibilidade com as educadoras especiais e pedagogas, tem possibilitado a estes acadêmicos mais autonomia no sentido de diminuir as dificuldades na aprendizagem.

O projeto realizou encaminhamentos junto a CAED, para oito acadêmicos que solicitaram apoio pedagógico, destas solicitações seis acadêmicos estão em acompanhamento e dois não continuaram com o atendimento no 2º semestre.

Em 2016, havia 21 acadêmicos surdos matriculados, destes um se formou no Curso de Educação Física em janeiro de 2017. Atualmente temos 22 acadêmicos matriculados em 11 cursos da graduação, em 2 cursos técnicos do Colégio Politécnico e 1 com trancamento de matrícula no curso de Psicologia;

No mês de fevereiro o projeto realizou reuniões em grupo e individual com os acadêmicos Surdos, em que foram passadas orientações sobre o histórico do desempenho acadêmico de forma individual, conscientização sobre a responsabilidade na vida acadêmica e a importância de manter as boas relações interpessoais para obter uma boa adaptação no espaço inclusivo da UFSM.

Na reunião em grupo foi apresentado o projeto e seus objetivos, a equipe de trabalho, a adesão ou não da participação do projeto, preenchimento de uma ficha cadastral individual e questionário conforme os (Anexos 01e 02). Houve a necessidade de realizar reunião com alguns familiares que receberam orientações sobre a Instituição, sobre a vida acadêmica dos estudantes seus filhos e a importância da família em dar todo o apoio necessário para que eles possam ter um bom desempenho nos estudos. Foram apresentados os serviços de atendimento e apoio pedagógico que são disponibilizados pela CAED, Ânima e Núcleo de Acessibilidade e demais setores da Universidade. Uma orientação foi realizada por telefone celular (viva voz), pois a família reside na cidade de Xanxerê SC.

Em reunião com a equipe de Intérpretes de Libras, foram passadas informações gerais sobre o trabalho desenvolvido pelo projeto, foi solicitado para equipe, que antes de acompanhar o acadêmico para realizar matrícula, devem entrar em contato com o projeto para receber as orientações sobre o procedimento para evitar transtornos. Solicitamos também que a equipe informe o projeto de toda e qualquer demanda apresentada pelos acadêmicos surdos como: trancamento de disciplina, reprovação por frequência, desistência entre outros, para que o projeto possa fazer os encaminhamentos necessários nestes casos.

Nas reuniões realizadas com a Coordenação da CAED, foram passadas as informações referentes aos encaminhamentos e orientações realizadas com os acadêmicos surdos e coordenações de cursos no decorrer do 1º e 2º semestre de 2017, relativo às demandas que foram apresentadas. Informamos sobre organização e entrega para a coordenação do curso Técnico em Contabilidade noturno, algumas orientações sobre a função de Monitora para a

bolsista que foi selecionada no Colégio Politécnico para prestar apoio aos acadêmicos surdos deste curso na disciplina de Contabilidade Geral.

A coordenação do curso de Educação Especial diurno solicitou uma reunião com a coordenação do projeto, professora e aluno da ed. Especial diurno para passar algumas orientações necessárias a este aluno, sobre seu desempenho na disciplina. Noutro momento também conversamos com coordenação da UAP/CE para discutir sobre a escolha de uma monitora para fazer atendimento de apoio pedagógico aos alunos deste curso a partir de algumas demandas que estavam surgindo no Centro de Educação.

Foi enviado para a coordenação da CAED cópia da elaboração de um memorando com orientações básicas de procedimentos sobre a função do intérprete, dicas que auxiliem o professor em sala de aula que tem a presença do acadêmico surdo e a presença do intérprete de libras, para que haja uma boa interação entre as partes. Este documento foi encaminhado por e-mail para as coordenações dos cursos encaminharem aos professores, após parecer da coordenação da CAED.

Quanto às orientações para efetivação de matrícula e escolha de disciplinas, o projeto auxiliou no 1º semestre 17 acadêmicos e no 2º semestre 14 acadêmicos procuraram apoio, para tirar as dúvidas sobre a realização de matrícula via sistema e também nas coordenações de cursos, os demais acadêmicos não procuraram o projeto.

O projeto elaborou um questionário de acompanhamento para os acadêmicos surdos responderem, que ficou sob a responsabilidade do bolsista do projeto fazer essa intermediação, porém os acadêmicos se sentiram inseguros frente à presença do bolsista ao responder o questionário. Pensando nessa estratégia que não teve êxito, optamos pela não continuidade dessa abordagem, a intenção deste questionário era saber como se os acadêmicos estavam encontrando alguma dificuldade de adaptação, aprendizagem ou não no ambiente acadêmico.

O canal de comunicação para manter contato com os acadêmicos é o e-mail do próprio projeto, pois é de fácil acesso e importante para que esses acadêmicos informem suas necessidades, façam as solicitações, desta forma é possível fazer os devidos encaminhamentos, pensar em novas propostas que os auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.

# **Atividades não contempladas em projetos**

## **Adaptações de textos**

Neste ano de 2017 o Núcleo de Acessibilidade recebeu **48 solicitações** de adaptações de texto, pelo formulário eletrônico disponível no site, sendo que em cada solicitação havia mais de um texto para adaptação.

## **Serviço de Entrega de Almoços a Pessoas com Deficiência**

Em 2017, atendeu a **16 estudantes e servidores com deficiência**, levando a refeição diária até as portarias dos prédios onde estes estudam, trabalham ou residem (dentro do campus acadêmico), em casos cujas condições impedem a mobilidade até os restaurantes com autonomia, independência e segurança devido às atuais situações de acessibilidade arquitetônica e de transporte internas.

Este projeto é uma iniciativa do Núcleo de Acessibilidade com a parceria dos Restaurantes Universitários e do Núcleo de Transporte da UFSM.

## **Semana Nacional das Pessoas com Deficiência**

Organização de algumas atividades que marcam a semana.

Foi realizada uma Palestra com o Professor Doutor Walmor Scott Junior

Data: 24/08/2017

Horário: 14hs

Local: Auditório da Multiweb - Prédio 67 - UFSM

Tema da Palestra: "Acessibilidade no Ensino Superior"

## **GT Centro/RS de Leitura Inclusiva**

Projeto nacional da Fundação Dorina Nowill de São Paulo, com vínculo na UFSM e no Núcleo de Acessibilidade, realizou **duas oficinas de acessibilidade comunicacional em 2017** (dias 4 de maio e 30 de outubro), sendo uma delas junto à 44ª Feira do Livro de Santa Maria, além de reuniões dia 22/2 e 19/4, com a mobilização e disseminação da temática em várias áreas da universidade e do município, com distribuição de livros em braile, caracteres ampliados e áudio, entre outros.

## **GT Site**

Desde agosto de 2017, o Núcleo de Acessibilidade integra esse grupo de trabalho institucional, no intuito de ampliar a acessibilidade aos portais e páginas eletrônicas da universidade, estando a caminho um novo layout e estrutura digital que, entre outros, atenderá às normas de acessibilidade para portais eletrônicos. Reuniões dia 25/8, 17/11, 1/12 e 18/12.

## **Comissão de Comunicação UFSM** (Portaria UFSM nº 80.673/2016)

Outro projeto institucional que conta com a participação do Núcleo de Acessibilidade, que aprovou a versão final da Política Institucional de Comunicação com acréscimos fundamentais da acessibilidade comunicacional em seu texto (com base na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146/2015), e que foi encaminhado para a aprovação do Conselho Universitário da UFSM em dezembro/2017.

## **Projeto Desenvolvimento de revistas digitais acessíveis no Curso de Jornalismo** (Projeto UFSM nº 046709)

Projeto sob a coordenação da prof<sup>a</sup> Viviane Borelli, do Curso de Jornalismo UFSM, conta com a participação do Núcleo de Acessibilidade, com o objetivo de desenvolver pelo menos uma revista com acessibilidade a pessoas com deficiência visual em especial, tendo lançado em julho de 2017 a Edição nº 22, Ano X da “revista laboratório do terceiro semestre do curso de comunicação social – Jornalismo – UFSM”, com 56 imagens audiodescritas (fotografias, logotipos, desenhos), além de descrever o layout das páginas e atender aos critérios de acessibilidade para softwares leitores de tela (que também permitem o acesso a pessoas com baixa visão através de softwares ampliadores de tela, a pessoas surdocegas através de linhas-braile, a pessoas com deficiência nos membros superiores através de softwares por movimentos da cabeça e rosto e a pessoas com deficiência auditiva através de softwares tradutores para língua de sinais).

Um lançamento presencial desta edição da revista também foi realizado no dia 28 de agosto, junto ao II Desfile de Moda Fashion Inclusivo, no Shopping Royal.

## **Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade** (Projeto UFSM nº 041963):

O Núcleo colabora com o projeto, que tem como objetivo promover a difusão e acesso da memória fotográfica institucional por meio da produção de artigos sobre a história da universidade divulgados em forma de pôster, programete, com os recursos de acessibilidade tais como: vídeo em libras e arquivo sonoro com audiodescrição, para publicação no site do DAG, na mídia impressa de Santa Maria e na TV Campus.

Com a parceria do Núcleo de Acessibilidade desde 2015, na audiodescrição das fotografias e na tradução para Libras dos pôsteres, foram feitas 47 audiodescrições e traduções para Libras no ano de 2017.

## **Consultoria em Audiodescrição**

Com o aumento na procura por este recurso de acessibilidade e a necessidade desta ser revisada por uma pessoa com deficiência visual, o servidor Cristian Sehnem realizou tal trabalho, com 12 imagens para o Manual de Orientação de Acessibilidade para Organização de Eventos da UFSM, 01 imagem para o “III Seminário de Acessibilidade da UFSM”, 06 gráficos para a

Dissertação de Bruna Medeiros (Mestrado em Educação), 04 fotografias para a notícia “Leitura acessível na universidade”, 16 fotografias para a Dissertação de Pâmela Klein (Mestrado em Engenharia Civil), totalizando 39 imagens.

Cabe destacar que o roteiro da audiodescrição deve ser realizado por profissionais capacitados na área mas, no intuito de promover e disseminar esta acessibilidade, tal ação tem sido realizada neste sentido também.

### **Impressão de Textos em Braille**

Em 2017 foram adaptados e impressos apenas três textos no sistema braille, sendo dois solicitados por um professor do Curso de Letras e o terceiro por uma doutoranda em Distúrbios da Comunicação Humana UFSM.

### **Comissão de Apoio ao Plano de Diretrizes Institucionais 2016-2026**

(Portaria UFSM nº 78.265/2016)

No 1º semestre de 2017 continuaram os trabalhos e testes para a audiodescrição das imagens do presente documento (63 figuras, 9 tabelas e 12 quadros), através da Comissão de Audiodescrição, as quais estão inacabadas pela necessidade de se reorganizarem as tabelas (que não precisam de audiodescrição mas acessibilidade para softwares leitores de tela), da definição de suas cores e, ainda, a intenção de acrescentarem-se novas fotografias. Nesse intuito, foi realizada uma reunião de trabalho com Drieli Fontanive, bolsista da Proplan, no dia 17 de fevereiro e uma testagem prática no Núcleo de Acessibilidade no dia 18 de abril. Poucos conhecimentos da Comissão de Audiodescrição sobre a audiodescrição de gráficos e quadros, bem como da acessibilidade ao documento em formato digital, também dificultam o avanço deste trabalho.

### **Programa Acadêmico Abdias Nascimento** (Projeto UFSM nº 044938)

Apoio na redação dos editais de abertura de vagas e seleção de candidatos (Editais nº 001/2017 e 002/2017 da CAED), com atenção especial aos aspectos referentes a candidatos com deficiência, bem como na participação nas reuniões de organização e durante a seleção dos candidatos.

### **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Santa Maria (COMDEPEDESMA)**

Desde o mês de maio, a UFSM integra o Comdepedesma, tendo como representantes os servidores Cristian Sehnem e Marileia Stolz. Neste período, foram realizadas 08 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias (em segundas-feiras pela manhã), além de eventos como “Abertura da IV Semana Municipal da Pessoa com Deficiência” (dia 21/8), o “I Seminário de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência” (dia 23/8), a “I Feira de Acessibilidade (dia 24/8), o “II Desfile de Moda Fashion Inclusivo” (dia 28/8) e o “155º Fórum Estadual da FADERS” (dia 10/10). Este é um trabalho de extensão da UFSM.

### **Deficiência Visual e Acessibilidade: Do Sistema Braille às Tecnologias Assistivas** (Projeto UFSM nº 036949)

Projeto coordenado pela prof<sup>a</sup> Josefa Lúcia Costa Pereira, do Depto. de Educação Especial Noturno, conta com a participação do Núcleo de Acessibilidade, através do servidor Cristian Sehnem; e, em 2017, participou apenas do curso “Aspectos pedagógicos e metodológicos para o ensino de crianças com deficiência visual”, dia 7 de julho no NEPES (sala 3196 do prédio 16).

# Palestras e Orientações

---

## Palestras

No 2º semestre de 2017 foram realizadas duas palestras para acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional, além de outros encontros ao longo do semestre com outros grupos.

## Orientações

- 24/10 - Visita técnica servidores (Lorena e Jamile) da UNILA (Orientações Tatiane Negrini);
- Orientações por telefone sobre encaminhamento de estudantes, Resolução 33/2015, atividades desenvolvidas pelo setor
- Encontros/palestras em turmas de alguns cursos da UFSM;
- Reuniões com coordenações de cursos, de acordo com a necessidade de casos de estudantes;
- Orientações a docentes de outros campi da UFSM (presenciais e Ead)

## Formação de professores

- Colaboração em projetos de cursos de formação de professores :
- Apoio e colaboração no CURSO DE FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL (para docentes e servidores do CTISM e Politécnico)
- Apoio na Coordenação do Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o estudante com Altas habilidades/superdotação (EAD, para cursistas de todo Brasil)

## Outras Participações Inclusivas:

Dia 9/1: Livro de Economia Pública – versão digital com acessibilidade, do prof. Michael Gonçalves da Silva;

Dia 3/3 às 8:00 horas: acolhida/orientação de estudante com baixa visão, ingresso no 1º semestre do Curso de Letras;

Dia 7/3 às 9:00 horas: acolhida/orientação de estudante com cegueira, ingresso no 1º semestre do Curso de Ciências Sociais;

Dia 20/3: participação na disciplina “Edição de Livros”, do curso “Produção Editorial”, ministrada pela profª Marília Barcellos;

Dia 26/4: atividade sobre “orientação e mobilidade para pessoas com deficiência visual”, junto ao estágio de terapia ocupacional, ministrado por Pricila Arrojo;

Dia 9/5: apoio à dissertação “Manual de orientações para criação de documentos digitais acessíveis em editores de texto”, da estudante Daniele Schmitz, do Mestrado de Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM;

Dia 15/5: entrevista para estudo/matéria da Revista Laboratorial TXT, com os estudantes Pablo Furlaneto e Julia Goulart, do Curso de Jornalismo UFSM;

Dia 24/5: atividade sobre “Orientação e Mobilidade para pessoas com deficiência visual”, junto ao Estágio do Curso de Terapia Ocupacional UFSM, ministrado por Pricila Arrojo;

Dia 25/5: briefing para criação de marca para a Comissão de Audiodescrição UFSM, com a estudante Emanuelle Rosa, curso de Produção Editorial;

Dia 1/6: Orientações, via e-mail, de acessibilidade a eleitores com deficiência visual nas Eleições para Direção do Centro de Educação UFSM;

Dia 9/6: Encontro para orientações a estudantes do Curso de Produção Editorial UFSM, Matias e Geórgia, da profª Marília Barcellos, sobre acessibilidade em livros digitais;

Dia 13/6: Visita de professoras e estudantes com deficiência da Escola Municipal Pão dos Pobres, para conhecer o Núcleo de Acessibilidade e seus recursos de acessibilidade;

Dia 23/6: Participação na disciplina Jornalismo I, do Curso de Jornalismo UFSM, ministrada pela profª Viviane Borelli;

Dia 9/8: solicitação, à Progep, por e-mail, de adaptação no Sistema Biométrico de Registro do Ponto na UFSM para Servidores com Deficiência Visual, reiterado dia 7/11 e, por memorando, dia 13/12;

Dia 20/11: início do itinerário do Ônibus Circular UFSM em frente ao prédio 67, a cada 30 minutos;

Dia 21/11: acessibilidade no site da Prefeitura do Rio de Janeiro, trabalho da estudante Anna Christina Montanet, Curso de Comunicação Social UFSM;

Dia 21/11: Pesquisa sobre acessibilidade espacial em espaços livres, no Mestrado em Engenharia civil, da estudante Pâmela Klein;

Dia 28/11: Entrevista sobre acessibilidade, no curso de Jornalismo, disciplina de Telejornalismo 1, da estudante Kátia Moreira, sob orientação do prof. Cássio Tomain;

Dia 1/12: criação de Grupo Eletrônico no Google, para pessoas com deficiência visual e outros interessados por audiodescrições, pela Comissão de Audiodescrição, para partilha e melhor disseminação dos trabalhos realizados.

#### **Eventos com participação do Núcleo de Acessibilidade:**

- Oficina de leitura inclusiva: dia 4 de maio, 14 horas, no prédio da SUCV, durante a 44ª Feira do Livro de Santa Maria.
- XII Oficina Transdisciplinar do Curso de Arquitetura, de 22 a 26 de maio, no Curso de Arquitetura UFSM;

- Aspectos pedagógicos e metodológicos para o ensino de crianças com deficiência visual: dia 7 de julho, no NEPES (sala 3196 do prédio 16 UFSM);
- Semana da Calourada do Direito: dia 10 de agosto, no Auditório do CCSH (2º andar do prédio da Antiga Reitoria – centro);
- Abertura da IV Semana Municipal da Pessoa com Deficiência de Santa Maria: dia 20 de agosto na Praça Saldanha marinho;
- I Seminário de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência de Santa Maria: dia 23 de agosto, na Câmara Municipal de Vereadores;
- I Feira de Acessibilidade de Santa Maria: dia 24 de agosto, na Praça Saldanha marinho;
- II Desfile de Moda Fashion Inclusivo: dia 28 de agosto no Shopping Royal (com lançamento da Revista TXT acessível);
- 155º Fórum Estadual de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas habilidades da FADERS: dia 10 de outubro, no Salão de Atos da UNIFRA;
- Lançamento Coleção Regionais Acessíveis: dia 30 de outubro, na Escola Estadual José Otão;
- XI Seminário de Educação Especial e II Seminário Latinoamericano de Educação Especial da UFSM: dias 22 a 24 de novembro, no Centro de Convenções UFSM (com audiodescrição do local e materiais digitais em pendrives para o público com deficiência);
- Adapta, Esporte e Dança: dia 3 de dezembro, no Ginásio Pedagógico do CEFD/UFSM (com apoio de dois bolsistas na audiodescrição do evento);

## Referências

---

BRASIL. Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 30 dez. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em: 30 dez. 2015.

BRASIL. Decreto Federal Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm)>. Acesso em: 30 dez. 2015.

BRASIL. Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior. Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial – SEESP e Secretaria de Educação Superior – SeSu. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=557&Itemid=30>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)> Acesso em: 29 jul. 2015.

BRASIL. Documento orientador Programa Incluir - acessibilidade na educação superior SECADI/SESu–2013. Brasília, SECADI/SESu, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Resolução nº 011 de 2007. Santa Maria, RS. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Regulamento interno do Núcleo de Acessibilidade. Santa Maria, RS. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. <http://site.ufsm.br/>.

# ANEXOS

## ATAS DA COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE



Ministério de Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**  
ufsm.br/acessibilidade  
nucleodeacessibilidade@ufsm.br  
3220 9622



ATA 001/2017  
Reunião ordinária do dia 14/3/2017

Aos quatorze dias de março de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 da UFSM, com a lista de presenças em anexo. Fabiane Breitenbach, Técnica em Assuntos Educacionais do Núcleo de Acessibilidade, abriu as atividades, justificando a transferência desta para a 2ª semana do mês e a ausência da profª Sílvia Pavão. Também apresentou a profª Márcia Alves, coordenadora interina do Núcleo de Acessibilidade (profª Fabiane Negrini está em licença-maternidade), que fez breve fala aos presentes. E comunicou o trâmite da Política Institucional de Acessibilidade à Reitoria. Na pauta, enviada por e-mail no dia nove de março, foram-se os seguintes encaminhamentos: 1. Aprovação e assinatura da Ata nº 009/2016, sem ressalvas; 2. Palestra "O estudante surdo e a função do tradutor intérprete de Libras", com Juliana Corrêa de Lima e Maitê Hamero, profissionais do Núcleo de Acessibilidade na área; abordaram questões referentes ao uso do surdo-mudo e deficiente auditivo, à diferença entre língua e linguagem, à visão assistencialista do TILS, aos pré-requisitos e meios de formação em TILS, ao papel do TILS durante as aulas, a legislação federal nas áreas da surdez e da TILS e outros. Após, fizeram-se questionamentos acerca de inovações como a TILS nas eleições municipais, de orientações aos professores no início dos semestres, de avaliação e apoio ao desempenho docente, de adaptações pelos cursos sem a indicação do Núcleo de Apoio e outros. 3. Apresentação de temáticas para as próximas reuniões: sugeriram-se temáticas referentes à baixa visão e cegueira, ao espectro do autismo, à acessibilidade comunicacional, ao que é preciso para este público estar presente e atuante na sociedade e a exemplos de sucesso com depoimentos nas reuniões. Estas propostas serão organizadas e apresentadas posteriormente. Não havendo mais a tratar, eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que segue com a assinatura da presidente Márcia Alves e demais presentes. Santa Maria, 4 de abril de 2017.

*Fabiane Breitenbach, Márcia Alves, Juliana Corrêa de Lima, Maitê Hamero, Cristian Sehnem, Sílvia Pavão, Andréa P. Felizardo, etc.*



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**  
ufsm.br/acessibilidade  
[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)  
3220 9622



ATA 002/2017  
Reunião ordinária do dia 04/04/2017

Aos quatro dias de abril de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 da UFSM, com a lista de presenças em anexo. Fabiane Breitenbach, Técnica em Assuntos Educacionais do Núcleo de Acessibilidade, mediu a seguinte pauta, enviada por e-mail no dia 30 de março: 1. Aprovação e assinatura da Ata nº. 001/2017: a ata foi aprovada sem ressalvas; 2. Palestra "Autismo" com a professora Márcia Alves, com os seguintes tópicos: Definições, categorias, conceitos do TEA e sua relação com a aprendizagem. Ao final da Palestra a professora Márcia deu dicas de livros e filmes sobre o assunto, e alguns membros da comissão pediram para que fossem enviados por e-mail os nomes dos livros apresentados por ela. Não havendo mais a tratar, eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que segue com a assinatura da presidente Márcia Alves e demais presentes, Santa Maria, 2 de maio de 2017.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Márcia Alves, Cristian Sehnem, and other members of the committee.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**  
ufsm.br/acessibilidade  
[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)  
3220 9622



ATA 003/2017  
Reunião ordinária do dia 02/05/2017

No segundo dia de maio de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 do campus sede da UFSM, com a lista de presenças em anexo. Fabiane Breitenbach, técnica em assuntos educacionais do Núcleo de Acessibilidade, mediu a seguinte pauta, enviada por e-mail no dia 27 de abril: 1. Assinatura da Ata nº 002/2017; 2. Apresentação do projeto "Bancada Multipropósito", desenvolvida pelo CTISM - professor Sérgio Pavani; 3. Palestra "Adaptação de Materiais para pessoas cegas" com Cristian Evandro Sehnem. Não havendo ressalvas nem acréscimos na pauta, passou-se à assinatura da ata nº 002/2017, enviada previamente por e-mail. Em seguida, Cristian Sehnem, assistente em administração do Núcleo de Acessibilidade, explanou acerca da adaptação de textos para pessoas cegas e outras possibilidades de leitura inclusiva, com ênfase aos seguintes tópicos: textos em PDF-pesquisável como possibilidade de acesso a pessoas com cegueira, baixa visão, surdocegueira, limitações nos membros superiores e surdez; conversão de textos digitalizados via software OCR (optical character recognition); funcionamento do leitor de tela NVDA; diferenças entre audiolivros e livros-falados; importâncias do sistema braille; e, alguns cuidados para uma metodologia de aula que permitam a autonomia dos estudantes com deficiência visual. Após, explanou o prof. Sérgio Pavani, do Colégio Técnico-Industrial de Santa Maria (CTISM), acerca do projeto "Bancada Multipropósito", com ênfase aos seguintes tópicos: acessibilidade e segurança em equipamento de estudo metal-mecânico como inclusão de estudantes com deficiência; adaptações para estudantes com deficiência que geram melhor acesso e segurança a locais; desconfortos e desconfortos com a inclusão de estudantes com deficiência; possibilidades de novos projetos para equipamentos e outros recursos com acessibilidade, inclusive em outras áreas como o paradesporto; criação de um laboratório inclusivo na área metal-mecânica, com produção de mobiliário acessível como mesas e cadeiras. Não havendo mais a tratar, eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que segue com a assinatura da presidente Márcia Alves e demais presentes. Santa Maria, 6 de junho de 2017.

Juliano de Souza, Fabiane Breitenbach,  
Cristian Sehnem, Sérgio Pavani,  
Márcia Alves, Marcela Casarotto Antunes, M. Sehnem, Márcia Alves



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**  
ufsm.br/acessibilidade  
**nucleodeacessibilidade@ufsm.br**  
3220 9622



ATA 004/2017  
Reunião ordinária do dia 06/06/2017

Aos seis dias de junho de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 da UFSM, com a lista de presenças em anexo. Márcia Doralina, chefe do Núcleo de Acessibilidade, deu início à reunião, comunicando a licença de Fabiane Breitenbach pelo período de um ano, para doutorado. Também consultou os presentes quanto a presença de novos participantes, apresentando-se Marcelo Cassanta representante da PRPGP. A seguir, Juliana de Lima, tradutora-intérprete de Língua de Sinais do Núcleo de Acessibilidade, encaminhou a assinatura da Ata nº 003/2017, cujas ressalvas deram-se por e-mail. Acrescentou que registrem seu e-mail de contato na lista de presenças quem não havia recebido as convocações e as atas das reuniões. Seguindo, então, deu-se a palestra da Dr<sup>a</sup> Josefa Lídia Costa Pereira, docente do Depto. de Educação Especial da UFSM, com o título "Deficiência visual: algumas possibilidades". Primeiramente, pediu que os presentes se apresentassem, para conhecê-los e permitir a identificação pelas pessoas cegas. Cristian Sehnem, assistente-administrativo do Núcleo de Acessibilidade, sugeriu a adoção dessa medida em todas as reuniões. Após, a prof<sup>a</sup> Josefa realizou a audiodescrição do slide projetado, ressaltando a importância desse recurso para a inclusão imagética de quem possui limitações visuais. Abordaram-se as seguintes temáticas: conceito educacional de deficiência visual; recursos pedagógicos para pessoas com cegueira ou baixa visão, como o sistema braille, os softwares leitores de tela, a bengala-guia, os caracteres ampliados, os contrastes de cores, a audiodescrição; diferenças entre os diagnósticos médico e educacional para a deficiência visual; exemplos das diferentes possibilidades de visualização das imagens por estudantes com baixa visão; exemplos das diferentes possibilidades de adaptação dos textos a partir do contraste de cores, tamanho das fontes, realce de contornos. Contribuíram nas temáticas: Sergio Pavani (Colégio Técnico-Industrial de Santa Maria), Maria Isabel Mariano da Rocha (Museu Gama D'Eça), Debora Dimussio (Biblioteca Central), Cristian Sehnem e Juliana de Lima. Levantaram-se questões quanto ao assumir a deficiência visual e não tentar ocultá-la, as dificuldades geradas por famílias que superprotegem o familiar com deficiência, a tendência social de ver as pessoas com deficiência como uma subcategoria humana, o despreparo de professores para ensinar estudantes com diferentes condições de aprendizagem, a inexistência de capacitações docentes na instituição. Devido ao avançado da hora, a prof<sup>a</sup> Josefa finalizou sua fala, reiterando a necessidade da interação e convivência com as pessoas com deficiência visual, consultando-as quanto a forma mais adequada no caso de haver dúvidas. Encerrada a reunião, eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que foi aprovada e segue com a assinatura dos presentes, Santa Maria, 4 do julho de 2017.

*[Handwritten signatures and names of participants]*

*[Faint text at the bottom of the page, possibly a footer or additional notes]*



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**  
ufsm.br/acessibilidade  
[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)  
3220 9622



ATA 005/2017  
Reunião ordinária do dia 4/7/2017

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 da UFSM, com a lista de presenças em anexo. Márcia Alves, chefe do Núcleo de Acessibilidade, deu início à reunião, dando as boas-vindas aos presentes e indagando novas participações, ao qual apresentaram-se William Bento, representante do Diretório Central de Estudantes (DCE), e a Sr<sup>a</sup> Sirlei Glasenapp do Centro de Ciência Sociais e Humanas. Após, deram-se as assinaturas da Ata nº 004/2017, enviada por e-mail no dia 29/6/2017, para leitura e revisão. E, então, Márcia passou a palavra a Cristiano Bertolini, professor do Curso de Informática da UFSM, campus de Frederico Westphalen, para ministrar a palestra: "ColabAd - Sistema Colaborativo de Áudio-descrição e Proposta de Especialização em Acessibilidade Digital". Inicialmente, prof. Cristiano tratou do ColabAD, um sistema online para a construção, a hospedagem e a consulta de audiodescrições. Abordou a importância da acessibilidade digital para a inclusão das pessoas com deficiência visual, esclarecendo que a audiodescrição fica oculta na imagem, mas é lida automaticamente por softwares leitores de tela. Entretanto, a construção das audiodescrições não é simples nem fácil, motivo originador do ColabAD: sistema que permite o cadastro de usuários (roteiristas, revisores e usuários [voluntários]) e a categorização das imagens (bandeiras, mapas, fotos etc) e das audiodescrições (sem revisão, com revisão e finalizadas). O projeto foi desenvolvido em parceria com a prof<sup>a</sup> Janaína Gomes, do curso de Jornalismo da UFSM e apoio do Núcleo de Acessibilidade. Maria Izabel Mariano da Rocha Duarte, Sérgio Pavani, Cristina Strohschoen e Cristian Sehnem manifestaram-se acerca de audiodescrições em texto, dos direitos autorais, da revisão por pessoas cegas, do acesso via repositório digital, de imagens mentais. A seguir, o prof. Cristiano apresentou a proposta de um curso de especialização sobre acessibilidade digital, a ser ofertado via online, pela UAB, para maior alcance e acesso a municípios menores. O curso teria 360 horas, em três semestres de disciplinas e monografia, com o objetivo de aprender e desenvolver produtos digitais com acessibilidade, além de formar e inserir profissionais para essa nova área no mercado de trabalho. Márcia Alves, Sérgio Pavani, Luciane Pozzobom, Cristian Sehnem e William Bento manifestaram-se acerca da importância desse curso, da necessidade de multiplicarem-se os professores nas reuniões de acessibilidade (sugestão de convocatórias), das dificuldades enfrentadas pelos estudantes com deficiência e as ações já realizadas com o objetivo de eliminar os obstáculos. Devido ao avanço da hora, foi finalizada a palestra, com uma salva de palmas ao palestrante. Encerrada a reunião, lavrou esta ata, que segue com a assinatura de todos os presentes. Santa Maria, 8 de agosto de 2017.

*Juliana Alves, Bruno de Souza, Ultra Brando,  
Luciano, Denise, Sérgio, Beatriz, Rogério, Sérgio Sehnem,  
Alcides, comp. [assinatura] W. Bento*



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**

ufsm.br/acessibilidade  
[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)  
3220 9622



ATA 006/2017  
Reunião ordinária do dia 8/8/2017

1 Aos oito dias de agosto de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze  
2 horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no  
3 Auditório do Prédio 67 do campus sede da UFSM, com a lista de presenças em  
4 anexo. A Sr<sup>a</sup> Márcia Alves, chefe do Núcleo de Acessibilidade, deu início à  
5 reunião, dando as boas-vindas aos presentes e convidando-os a  
6 apresentarem-se oralmente, para maior proximidade interpessoal e  
7 identificação por quem possui deficiência visual. Após, deram-se as assinaturas  
8 da Ata nº 005/2017, enviada por e-mail em 3 de agosto de 2017, para leitura e  
9 revisão prévias. A seguir, então, a Sr<sup>a</sup> Márcia passou a palavra às colegas da  
10 Coordenadoria de Ações Educacionais, Sr<sup>a</sup> Juliana Corrêa de Lima e Sr<sup>a</sup>  
11 Renata Cassol da Rosa da Silva, que expuseram acerca da " Comissão de  
12 Seleção e Ingresso da UFSM/ Comissão de Acessibilidade". Dentre os  
13 assuntos abordados, destacou-se: Quem são os estudantes que ingressam  
14 pela Quota B; Classificação com base no Decreto Federal 3.298/99 e Súmula  
15 377/08 do STJ; Comprovação da deficiência somente com base nos  
16 documentos e laudos solicitados pelo edital; entrevista presencial, em duas  
17 vias, para envio de uma delas ao Núcleo de Acessibilidade/CAED; realização  
18 de nova entrevista pelo Núcleo de Acessibilidade para identificar recursos e  
19 adaptações necessárias ao estudante; envio de memorando à Coordenação do  
20 Curso do estudante, para que tenha ciência e compartilhe com os professores  
21 as adaptações necessárias. Nesse ponto, as representantes Márcia Costa  
22 (Colégio Politécnico), Janer Cristina (Centro de Ciências Rurais) e Nara Joice  
23 (Centro de Educação) manifestaram dificuldades nesse fluxo, pois estes  
24 memorandos e orientações não chegam aos professores das disciplinas, que  
25 só tomam conhecimento do estudante no decorrer das aulas. Nesse sentido, a  
26 Sr<sup>a</sup> Janer Cristina sugeriu que os memorandos também sejam remetidos às  
27 Unidades de Apoio Pedagógico; E, a Sr<sup>a</sup> Nara Joyce, que os integrantes da  
28 Comissão de Acessibilidade da mesma forma recebam-nos, pois assim  
29 poderiam auxiliar e serem melhor aproveitados nesse processo. As Sr<sup>as</sup>  
30 Juliana e Márcia Alves, do Núcleo de Acessibilidade, registraram e  
31 concordaram com as sugestões. A Sr<sup>a</sup> Nara Joyce também propôs que a  
32 Comissão de Acessibilidade do Colégio Politécnico, coordenado pela Sr<sup>a</sup>  
33 Márcia Costas, apresentasse seu trabalho em uma das próximas reuniões da  
34 Comissão de Acessibilidade da UFSM. A proposta foi igualmente aceita e, a  
35 confirmar, dar-se-á no mês de novembro. Prosseguindo a palestra, as  
36 palestrantes Juliana e Renata apresentaram os atuais componentes da

37 Comissão de Seleção e Ingresso da UFSM; os itens que orientam as  
38 entrevistas (CID, origem da deficiência, benefícios que recebe e recursos  
39 utilizados na educação básica ou que podem auxiliar no ensino superior, por  
40 exemplo); e, ainda, as recentes mudanças nas reservas de vagas para  
41 candidatos pretos, pardos, indígenas e/ou com deficiência, determinadas pela  
42 legislação federal, mas ainda com dificuldades executivas. A Srª Nara Joyce  
43 questionou acerca do ingresso de pessoas com visão monocular. A Srª Juliana  
44 esclareceu que a Súmula 377 do STJ determina o ingresso desses candidatos  
45 na reserva para pessoas com deficiência. O Sr. Cristian Sehnem, do Núcleo de  
46 Acessibilidade, acrescentou que, conforme o conceito de pessoa com  
47 deficiência adotado na Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência e  
48 reiterado na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, não só o  
49 olhar clínico da deficiência, mas também para a contextualização das  
50 limitações resultantes na autonomia e independência do indivíduo será  
51 considerada. Acrescentou que a CIF – Classificação Internacional de  
52 Funcionalidade traz essa intenção e possivelmente causará mudanças em  
53 breve. A Srª Juliana acrescentou que a comissão estuda a atualização das  
54 legislações e processos que embasam a seleção dos candidatos em  
55 consideração a tais mudanças. Ainda com a palavra, a Srª Juliana apresentou  
56 a proposta de realizarem-se ações institucionais durante a Semana Nacional  
57 da Pessoa com Deficiência, conforme tem acontecido nos últimos anos e  
58 convite enviado por e-mail em 31 de julho de 2017. Manifestou-se a Srª Márcia  
59 Costa, com uma formação a ser ofertada aos professores do Politécnico na  
60 área da inclusão educacional, para a qual fará divulgação nas turmas em 21 de  
61 agosto, segunda-feira. A seguir, o Sr. William Bento, do Diretório Central dos  
62 Estudantes, manifestou interesse em participar das atividades e convidou para  
63 um fórum sobre a pessoa com deficiência na próxima quinta-feira, 10 de  
64 agosto, além de propor uma roda de conversa sobre a inclusão de pessoas  
65 com deficiência no dia 23 de agosto. Por fim, a Srª Juliana agradeceu a adesão  
66 e participação dos presentes. Encerrada a reunião e não havendo mais a tratar,  
67 eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que foi aprovada e segue com a assinatura  
68 de todos os presentes. Santa Maria, 5 de setembro de 2017.

Juliana, Marcelo Cassata, Costa, Ulira B. D. J.,  
Márcia D. P. S.,



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**

[ufsm.br/acessibilidade](http://ufsm.br/acessibilidade)

[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)



ATA 007/2017

Reunião ordinária do dia 5/9/2017

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 do campus sede da UFSM, com a lista de presenças em anexo. A Srª Márcia Alves, presidente da Comissão de Acessibilidade, deu início à reunião, dando as boas-vindas aos presentes e convidando-os a apresentarem-se oralmente, para maior proximidade interpessoal e identificação por quem possui deficiência visual. Após, deram-se as assinaturas de aprovação da Ata nº 006/2017, enviada por e-mail em 1/9/2017 para leitura e revisão prévias. Também foi informado que os certificados de participação na palestra com o prof. Valmor Scott Júnior, durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, já estão disponíveis aos que a assistiram. A seguir, então, a Srª Márcia passou a palavra ao Sr. Sérgio Brondani, Professor do Curso de Desenho Industrial da UFSM, que ministrou a palestra "Ações de Acessibilidade na Biblioteca Central", juntamente com os bolsistas Lucas e Marcos. Dentre os assuntos, apresentados em slides com plantas-baixas e outras informações do local, destacou-se: a demanda inicial de etiquetagem em braille dos armários da biblioteca; o apoio do estudante Maicon, do curso de Ciências Sociais, que possui deficiência visual/cegueira; a consideração de aspectos como o mobiliário, a iluminação, os ruídos e os espaços livres; os espaços de convivência na universidade, como a ala esquerda da biblioteca no horário do meio-dia; a adoção dos critérios "uso, comunicação, deslocamento e orientação" na avaliação dos espaços e equipamentos; a parceria entre universidades e o Ministério Público para fins de acessibilidade; o estudo de normas legais para embasar os critérios de acessibilidade; as dificuldades encontradas, como portas de armários abertas, escadas, acesso à desmagnetização dos livros, passagens estreitas (unidades brasileiras de 55 cm e internacionais de 63 cm), banheiros inacessíveis e em andares distintos por sexo. Neste assunto, o prof. Sérgio Pavani, do CTISM, propôs banheiros acessíveis e sem sexo, como viu em países europeus e, inclusive, na UFRGS. Adiante, o prof. Brondani apresentou alternativas para a maior acessibilidade na biblioteca: criação de rotas acessíveis; afastamento dos balcões de atendimento e de desmagnetização; posicionamento do escaninho ao canto esquerdo; retirada da escada-caracol; colocação das mesas com computadores na parede do fundo; organização dos acervos em braille em uma sala própria com balcão de atendimento específico. A Srª Mari Ângela Forgiarini, da Biblioteca Central, manifestou-se de acordo com as propostas, mas citou dificuldades na estrutura do prédio para a plena acessibilidade, questionando inclusive a construção de prédios novos sem tais cuidados. A Srª Juliana Lima, da CAED, referiu um prédio novo da universidade com colunas perigosas no meio dos corredores. O Sr. Cristian Sehnem, do Núcleo de Acessibilidade, lembrou do Centro de Convenções, sem acessibilidade para pessoas em cadeira de rodas da plateia ao palco. O Sr. Pavani referiu a falta de experiência dos professores e demais profissionais do CTISM na acessibilidade e na interação com o público com deficiência. O prof. Brondani resumiu as manifestações com a palavra "Educação". A Srª Mari Ângela levará essas propostas de acessibilidade para

implementá-las na biblioteca. O Sr. Cristian sugeriu uma parceria com o Núcleo de Segurança no Trabalho para a adoção desses critérios e princípios de acessibilidade em todos os setores da instituição. E a profª Márcia, devido ao avançado da hora, parabenizou e agradeceu ao prof. Brondani pelo esplêndido trabalho e apresentação realizados, os quais receberam uma salva de palmas da plateia. Encerrada a reunião, Cristian Sehnem, secretário, lavra esta ata, que foi aprovada e segue com a assinatura da presidente Márcia Alves e demais presentes. Santa Maria, 3 de outubro de 2017.

*Márcia Alves*, *Cristian Sehnem*, *Juliana*



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**

[ufsm.br/acessibilidade](http://ufsm.br/acessibilidade)

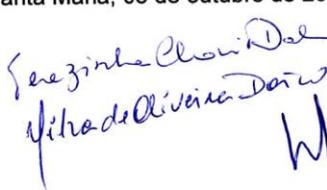
[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)



ATA 008/2017  
Reunião ordinária do dia 3/10/2017

1 Aos três dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir  
2 das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da  
3 UFSM, no Auditório do Prédio 67 do campus sede da UFSM, com a lista de  
4 presenças em anexo. A Sr<sup>a</sup> Márcia Alves, presidente da Comissão de  
5 Acessibilidade, deu início à reunião, dando as boas-vindas aos presentes e  
6 convidando-os a apresentarem-se oralmente, para maior proximidade  
7 interpessoal. Em seguida, anunciou a ausência do Sr. Cristian Sehnm,  
8 secretário da Comissão de Acessibilidade, o qual está afastado por motivos de  
9 saúde e, assim, comunicou que Jéssica Erd Ribas, bolsista do Núcleo de  
10 Acessibilidade, fará a ata da presente reunião ordinária. Após, deram-se as  
11 assinaturas de aprovação da Ata nº 007/2017, enviada por e-mail em  
12 26/9/2017 para leitura e revisão prévias. A seguir, a Sr<sup>a</sup> Márcia passou a  
13 palavra a Sr<sup>a</sup> Fabiane Breitenbach, que ministrou a palestra "Panorama de  
14 Políticas de Reservas de Vagas para Pessoas com Deficiência". Dentre os  
15 assuntos apresentados em slides, destacou-se: o conceito mais atualizado de  
16 pessoa com deficiência na legislação, a partir da Lei 13.146/2015; o Decreto  
17 3.298/1999, com ênfase no artigo 27, o qual trata da inclusão destes sujeitos  
18 na universidade no que tange a acessibilidade pedagógica; a Reserva de  
19 Vagas na UFSM desde 2007 com a Resolução nº 11. Neste assunto, destacou-  
20 se que no ano de 2008 a UFSM veio a ter o seu primeiro aluno ingresso pela  
21 Reserva de Vagas para Pessoas Com Deficiência. Seguindo a apresentação a  
22 Sra. Fabiane Breitenbach expôs que com a promulgação da Lei 13.409/ 2016  
23 (Lei das Cotas) altera-se a Lei 12.711/2012, postulando que a Reserva de  
24 Vagas deve estar de acordo com o Censo do IBGE no Estado – no caso do Rio  
25 Grande do Sul, 28,5% - e, portanto, a UFSM não operaria mais com percentual  
26 de 5 % que havia adotado. Neste ponto o Sr. Cassiano questionou se esta  
27 normativa seria válida para concorrentes de escola pública em detrimento de  
28 estudantes oriundos de instituições escolares privadas. Em resposta, a Sra.  
29 Juliana Corrêa, afirmou que somente as pessoas com deficiência oriundas da  
30 escola pública têm direito as cotas, e isso é algo muito problemático, pois,  
31 descaracteriza a cota para pessoas com deficiência. Neste sentido, a Sra.  
32 Fabiane Breitenbach, argumentou sobre a necessidade das Universidades  
33 unirem-se para lançar uma nota problematizando esta questão. O Sr. Sérgio  
34 Pavani, do CTISM, comentou que quinze anos atrás foram criados os Núcleos  
35 de Apoio às Pessoas com Deficiência (NAPDS) e sugeriu que os  
36 departamentos de ensino da UFSM utilizem os conhecimentos construídos a  
37 partir das experiências dos NAPDS. Além disso, propôs que a Comissão de  
38 Acessibilidade da UFSM se expanda, com vistas a ter uma maior aproximação  
39 com os departamentos de ensino. Adiante, a Sr<sup>a</sup> Fabiane Breitenbach  
40 apresentou dados a respeito dos alunos ingressantes na UFSM pela Reserva  
41 de Vagas, no período de 2008 a 2017/1, nas modalidades de Ensino Presencial  
42 e à Distância, destacando: o número de formados, de regulares, de  
43 desistentes, de abandonos e de cancelamentos. Por concluinte, explanou

44 sobre o que a UFSM tem adotado em termos de estratégias com vistas à  
45 promoção de acessibilidade, bem como apontou as dificuldades e barreiras  
46 comumente encontradas neste processo. O Sr. Cassiano chamou atenção para  
47 o número de abandonos dos alunos com deficiência e ressaltou a importância  
48 de haver estudos sobre esta questão. Ademais, propôs que o Núcleo de  
49 Acessibilidade pense uma pesquisa a respeito dos alunos egressos, com a  
50 finalidade de buscar compreender os efeitos das políticas de Reserva de Vagas  
51 para Pessoas com Deficiência. E a professora Marcia, devido ao avanço da  
52 hora, parabenizou e agradeceu a Srª Fabiane pelo trabalho e apresentação  
53 realizados, e comunicou que a Sra. Tatiane Negrini retorna de sua licença  
54 gestante e assume novamente a coordenação do Núcleo de Acessibilidade.  
55 Encerrada a reunião, Jéssica Erd Ribas, bolsista, lavra esta ata, que foi  
56 aprovada e segue com a assinatura da presidente Márcia Alves e demais  
57 presentes. Santa Maria, 03 de outubro de 2017.

     
Sere Zinha Clow D... juliano  
Vilva de Oliveira D...  
Jéssica Erd Ribas



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**

[ufsm.br/acessibilidade](http://ufsm.br/acessibilidade)

[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)



Reunião ordinária do dia 7/11/2017

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no Auditório do Prédio 67 do campus sede da UFSM, com a lista de presenças em anexo. A Sr<sup>a</sup> Tatiane Negrini, presidente, deu início à reunião, dando as boas-vindas aos presentes e explicando seu retorno ao Núcleo de Acessibilidade, no lugar da Sr<sup>a</sup> Márcia Alves, após ter findado a sua licença-maternidade. A seguir, colocou para aprovação a Ata nº 008/2017, enviada previamente por e-mail, em 01/11/2017, para leitura e conhecimento de todos, sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Então, apresentou os palestrantes da reunião, que abordaram a temática "Acessibilidade, Vivência e empatia: A UFSM realmente é para todos?": Sr<sup>a</sup> Aline Dalcul, estudante de Ciências Biológicas; Sr<sup>a</sup> Natali Torres, estudante do Mestrado em Educação; e Sr. William Molina Bento, estudante de História. Os palestrantes agradeceram o convite e deram início à palestra, que abordou, dentre outros, os seguintes assuntos: a relação entre a acessibilidade e a empatia pela pessoa com deficiência; as difíceis realidades da pessoa com deficiência dentro e fora da universidade; as acessibilidades além de simples legislações; o recém-inaugurado, mas inacessível centro de convenções; a busca por uma vida em sociedade que é impedida pela falta de acessibilidade em diversos locais e serviços; o sentir-se excluído da universidade pela falta de liberdade e pelos esforços físicos e psicológicos, bem como pelas dores nos dias posteriores; as dificuldades existentes nos restaurantes universitários, na biblioteca do CSH, no novo anexo do prédio 40; as pessoas com deficiência como definidoras de suas demandas; o incomodar-se quando não houver pessoas com deficiência, bem como mulheres e pessoas negras, nos espaços e convívios cotidianos; a importância de falar sobre esses incômodos e faltas; a instituição de ensino superior brasileira que não fez-se para todos e continuam existindo apenas para uma elite da sociedade; as ações afirmativas para o ingresso nas universidades; outros tipos de apoio para a permanência e continuidade em um curso superior; orientação profissional ao estudante com deficiência em virtude das limitações, potencialidades, responsabilidades e recursos tecnológicos existentes. A seguir, deram-se perguntas da plateia. A Sr<sup>a</sup> Juliana de Lima, intérprete de Língua de Sinais, questionou sobre o cotidiano dos estudantes em sala de aula. A Sr<sup>a</sup> Aline explicou que não se sente excluída pela turma, mas tem ciência de suas limitações, exemplificando com uma viagem de estudos que fez recentemente à Reserva do Taim. O Sr. William também não sente o preconceito em sala de aula, mas relatou a situação de uma disciplina, em que cada estudante precisava lascar pedras e o professor o liberou da presença em virtude de sua deficiência; e a preocupação com uma disciplina do próximo semestre, que acontece em museus, uma vez que preocupa-se quanto à acessibilidade nos espaços dos museus e não sabe se poderá manipular as peças históricas sem danificá-las. O Sr. Cristian Sehnem explicou que uma parte do centro de convenções é acessível, mas para ir do saguão de entrada até o palco, não há acessibilidade. A Sr<sup>a</sup> Juliana acrescentou que a acessibilidade beneficia também outras pessoas. A Sr<sup>a</sup> Natali lembrou e propôs que esses debates e reflexões aconteçam também em outros

grupos, não sempre nos mesmos. O Sr. William refletiu sobre o modo como um formando em cadeira de rodas conseguirá ingressar com sua turma no centro de convenções e subir no palco para pegar seu diploma. A Sr<sup>a</sup> Tatiane reiterou a importância das pessoas que vivem esses processos, e lutam por melhorias, que tenham espaços para manifestarem seus posicionamentos,, e acredita que já houveram alguns avanços. O Sr. William propôs que os profissionais que atuam na Comissão de Verificação do Núcleo de Acessibilidade tenham deficiência, pois entende incoerente um profissional sem deficiência avaliar as limitações dos candidatos. A Sr<sup>a</sup> Tatiane explicou que essa comissão não pertence ao Núcleo de Acessibilidade e, a Sr<sup>a</sup> Juliana comentou que a seleção dos servidores para a comissão é aberta e em geral seleciona profissionais com formação e experiência na área. Por fim, a Sr<sup>a</sup> Tatiane agradeceu aos palestrantes pela apresentação, os quais receberam uma salva de palmas, e convidou a todos para a próxima reunião, no dia 5 de dezembro de 2017. Encerrada a reunião, eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que foi aprovada e segue com a assinatura de todos os presentes. Santa Maria, 5 de dezembro de 2017.

*Tatiane Nequini*  
*Cristian Sehnem*

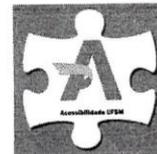


Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Núcleo de Acessibilidade.**

[ufsm.br/acessibilidade](http://ufsm.br/acessibilidade)

[nucleodeacessibilidade@ufsm.br](mailto:nucleodeacessibilidade@ufsm.br)  
ATA 010/2017

Reunião ordinária do dia 5/12/2017



1 Ao quinto dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, terça-feira, a partir das  
2 onze horas, deu-se a reunião ordinária da Comissão de Acessibilidade da UFSM, no  
3 Auditório do Prédio 67 do campus sede da UFSM, com a lista de presenças em  
4 anexo. A Srª Tatiane Negrini, presidente, deu início à reunião, dando as boas-vindas  
5 e agradecendo a presença de todos. Em seguida, colocou para aprovação a Ata nº  
6 009/2017, enviada por e-mail no dia 29/11/2017 para leitura e avaliação prévia por  
7 todos, que foi aprovada sem ressalvas. Acrescentou que, também por e-mail,  
8 enviado no dia 27/12/2017, foi disponibilizado um instrumento de avaliação das  
9 reuniões e metodologias adotadas para a Comissão de Acessibilidade em 2017,  
10 para o qual solicitou a contribuição de todos os representantes com o objetivo de  
11 aperfeiçoá-las. Então, a Srª Tatiane convidou a Srª Márcia Rejane Costas e a Srª  
12 Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin, servidoras do Colégio Politécnico da UFSM, que  
13 ministraram a palestra "Práticas inclusivas: Uma realidade a ser construída no  
14 Colégio Politécnico da UFSM". Com falas dinamizadas e incrementadas por slides,  
15 as Servidoras abordaram as seguintes temáticas, dentre outras: histórico das  
16 escolas profissionais e tecnológicas brasileiras, a partir de 1909; histórico das  
17 abordagens inclusivas nas instituições de educação técnica, com os programas  
18 TECNEP ( a partir de 2000) e NAPNE (a partir de 2010); a atuação da  
19 Coordenadoria de Educação profissional e tecnológica da UFSM; as políticas de  
20 cotas para estudantes com deficiência, garantindo o acesso e a permanência;  
21 estudantes com deficiência auditiva, com espectro autista, transtorno psicológico,  
22 questões cognitivas, dislexia, deficiência intelectual, oriundos de comunidade  
23 quilombola, deficiência visual e/ou altas habilidades/superdotação; inserção de  
24 disciplina sobre inclusão social na grade curricular; circuito de palestras sobre  
25 diversas temáticas, dentre as quais a inclusão educacional, com o apoio do Núcleo  
26 de Acessibilidade/CAED; palestras sobre língua de sinais, sobre dislexia, sobre  
27 cultura afrobrasileira, sobre problemas causados por ruídos; ansiedade e angústia  
28 dos professores com a presença de estudantes incluídos; entendimento de que os  
29 encaminhamentos e atendimentos sejam na própria escola, com o apoio de  
30 diversos profissionais; curso de formação para professores com carga horária de  
31 96 horas: apoio da CAED (profª Silvia Pavão, prof. Jeronimo Tybusch); novas cotas  
32 para estudantes com deficiência: lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016; projeto  
33 de aulas de reforço escolar, previsto para o final de fevereiro, nas tardes em que os  
34 estudantes não têm aula, nas áreas de matemática, português, biologia, química e  
35 física; e outro projeto Adote, para estudantes com altas habilidades/superdotação  
36 (de autoria da profª Michele Monguilhot, que fez breve fala de apresentação do  
37 mesmo). Após, fizeram-se manifestações e questionamentos dos presentes: Srª  
38 Tatiane, sobre a importância desse trabalho, que acontece há anos e permite o  
39 ingresso e permanência de estudantes com deficiência; Sr. Cristian Sehnem, sobre  
40 a diferença entre as deficiências mental e intelectual, questionando se esta é  
41 considerada nos projetos e atendimentos; Sr. Sérgio Pavani, sobre o protecionismo

42 exacerbado que reduz o conhecimento ao ponto que qualquer estudante é  
43 aprovado, na lógica de minimizar sempre, o que compromete o aprendizado básico  
44 e a formação profissional; Srª xxx, sobre o pouco comprometimento por parte de  
45 todos os estudantes, não apenas pelos que possuem uma deficiência; Srª Tatiane  
46 entendeu que há diferenças significativas entre minimizar e facilitar os  
47 conhecimentos acadêmicos e o desenvolver estratégias de aprendizagem  
48 conforme as características do estudante. A Srª Márcia Costas concordou com o  
49 posicionamento e acrescentou a importância de uma equipe de apoio para efetivar  
50 tais estratégias. Por fim, a Srª Tatiane parabenizou as palestrantes pela belíssima  
51 palestra, que foi aplaudida pelos presentes, agradecendo mais uma vez a  
52 participação de todos, nesta ocasião e em todo o ano de 2017, lembrando que a  
53 próxima reunião será no dia treze de março de 2018 (na qual já está agendada a  
54 apresentação de um projeto de semáforos sonoros para a UFSM, pelo prof. Sérgio  
55 Pavani). Encerrada a reunião, eu, Cristian Sehnem, lavro esta ata, que foi aprovada  
56 e segue com a assinatura de todos os presentes.

Beatriz Rigo  
Guise Rigo  
Cristian Sehnem  
M. Costa

Juana B. MxA  
Cecilia A. Brandauer  
Sehnem